O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO XI

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Domingo, 22 de dezembro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 840

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 8. (Associação Commercial).

ADVOGADOS—Drs. Pedro Lessa e Oduvaldo Pacheco e Silva. Escriptorio, rua de S. Bento, 25.

A. Q. CHAVES LEAL—Leiloeiro—Escriptorio, rua de São Bento, n. 25-B.

DR. MELLO BARRETO—Participa aos seus clientes e amigos que se mudou do predio n. 85 para o de n. 88 da avenida Rangel Pestana. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da *Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de Premsa*—Residencia largo da Liberdade, 37.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.—Telephone 601.

DR. MATHIAS VALLADAO—Molestias nervosas, do coração e do pulmão. Residencia, Barão de Itapetininga, 71. Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 652.

DR. HORA DE MAGALHAES Especialista em molestias de crianças e affecções do utero. S. Bento, 18. Telephone, 457.

DR. CARLOS DE NIEMEYER—medico operador e parteiro (especialista em molestias desenhoras); com longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim; antigo interno de clinica cirurgica e ex-preparador da cadeira de operações na Faculdade do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua de S. Bento, n. 85 (sobrado). Consultas, de 1 ás 3.

JABOTICABAL — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir alli escriptorio de advocacia.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Especialista: dr. L. de Souza Queiroz. Consultorio e residencia, rua do Palacio, 3, consultas de 1 ás 3.

LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

RECOMMENDA-SE a leitura, na secção competente, do annuncio Melhoraes e medicações convenientes.

TELEGRAMMAS

RIO, 21

O dr. Prudente vem segunda-feira a palacio, para presidir ao despacho, dizendo-se ficar então resolvida a questão da Trindade.

A «Noticia» publica opiniões politicas sobre a mensagem de Cleveland. Entre outras, diz pessoa intima de Hamaraty que em palacio se guarda a maior reserva, assegurando, porem, que o dr. Prudente é bastante americano para applaudir Cleveland, sem que isso signifique, entretanto, uma hostilidade á Europa.

Foi creado um batalhão de infanteria, de serviço activo, da guarda nacional, na comarca de Pirassununga, nesse Estado.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 21

Café:

Não constou collocação no mercado. As vendas montaram a 10.000 saccas, na base de 15$500.

Entradas, 10.650 saccas.

Realisa-se amanhã, no theatro Guarany, uma «matinée» pela Companhia Dias Braga, em beneficio dos cubanos.

A afamada violinista Julietta Dionesi realisa na proxima segunda-feira um concerto, com o auxilio de alguns artistas da Companhia Sansone, que ahi trabalha.

(*Do nosso correspondente*)

JUNDIAHY, 21

Foram julgados hoje os reos João Martini, Marchi, Tintins e Felisberto. O primeiro, accusado de crime de furto, foi defendido pelo dr. Marie, sendo condemnado a dous annos de prisão cellular. O segundo e terceiro, autores de ferimentos em João Teixeira da Silva, foram defendidos pelo dr. Sarmento, sendo condemnados a dous annos e meio de prisão. O quarto, accusado de ferimentos leves, foi absolvido, tendo sido seu defensor *ad hoc* o professor Tomassine.

Os julgamentos foram muito bem recebidos.

Ha ainda cinco processos para serem julgados.

(*Do nosso correspondente*)

Cesar Ribeiro

Agradecemos, penhoradissimos, as referencias que os nossos distinctos collegas do *Municipio* fazem, ao seu numero de hontem, ao nosso prezado director, desejando o seu prompto restabelecimento.

Assegurando-lhes que ficamos captivos da sua gentileza, somos forçados, entretanto, a declarar, muito pezarosos, que o nosso chefe não póde por emquanto agradecer pessoalmente tamanha fineza, estando prohibido, outrosim, pelo seu medico assistente, de attender ás multiplas funcções que a sua posição nesta folha exige e que vão de encontro ás recommendações de absoluto repouso que lhe foi imposto.

Nós todos, seus companheiros de trabalho e discipulos affectuosos, fazemos, por nossa vez, os mais sinceros votos pelo restabelecimento do mestre,—exemplo vivo da competencia jornalistica e do amor ao trabalho.

D. Bertha Worms.

Estará aberta hoje, do meio-dia ás 4 horas, no salão do Banco União, a exposição de quadros da distincta pintora D. Bertha Worms, que tem tido muitas encommendas de retratos e alguns quadros.

A exposição continuará até quinta-feira proxima.

«O governo presidencial»

Dr. Assis Brasil

(*Concluido*)

O que sente o criterio popular

Entretanto, a massa ignara e o grande numero de pessoas que vivem pelo immediato interesse de cada dia, especialmente quando soffrem instigações dos interessados contra a situação nova, julgam todas essas cousas com uma philosophia bem grosseira, mas a unica accessivel aos seus recursos intellectuaes: nos ultimos dias do Imperio, o cambio estava ao par, a administração fazia-se normalmente, não havia revoluções; logo, o Imperio é o bom cambio, a regularidade nos serviços, a tranquillidade publica. Nos primeiros dias da Republica, o cambio é mau, gasta-se muito, fazem-se desordens; logo, a Republica, é tudo isso. *Post hoc, ergo, propter hoc.* Para o vulgo, nada é mais conveniente do que o que se póde affirmar por uma formula escholastica, ainda que sophistica. Exactamente porque o vulgo não cultiva a sciencia e não medita, impressiona-se muito com os conceitos que póde cobrir com apparencias de logica e philosophia.

Mas não é tudo. Além de que a Republica apparece como causa immediata dos phenomenos que dentro della se produzem, accresce ainda que a Republica que instituimos tem o nome de presidencial. Saltam logo alguns, que fundaram grandes esperanças na democracia pura e que se julgam defraudados nessas esperanças, e buscam explicar os males que sentem, mas que não comprehendem, pelo facto de ser presidencial a nossa republica. Vem de outro lado um grupo consideravel de antigos monarchistas, sufficientemente intelligentes, para comprehenderem a impossibilidade de fazer o bem da nação com a restauração do Imperio, mas bastante patriotas para não negarem o seu concurso aos negocios publicos: estes, naturalmente inclinados a sympathisarem com tudo quanto lembra o passado em que cooperaram, julgam sinceramente encontrar remedio na maior approximação possivel entre esse passado e o presente, e nenhuma seria mais estreita do que tornar parlamentar a democracia, como o foi a monarchia.

Preparado por essa fórma o espirito popular, nada é mais comprehensivel do que as grandes perdas de prestigio que hão de soffrer as instituições, a cada difficuldade que a nação fôr experimentando nesse interessante periodo da sua evolução. A isto ainda se vêem juntar algumas causas intrinsecas, como as que vou apontar.

Como se tem exercido o presidencialismo

Excepção feita do presente governo, que, aliás, ainda não poude começar a agir desassombradamente, para revelar a bôa ou má interpretação que é capaz de dar á Constituição, nenhum homem competente esteve com a responsabilidade da direcção do governo presidencial. Que não é isto duvida a que o systema não possa comportar uma conveniente selecção dos homens—vê-se bem no facto de haver sido escolhido pelos meios que elle offerece o actual presidente, a quem, sem injustiça, é impossivel negar bôas qualidades. As condições negativas dos seus antecessores são bem explicaveis.

O primeiro presidente e o seu substituto legal, que por mais tempo do que elle empunhou as rédeas em nome da Constituição, podem ser considerados como existentes a ella. Quanto ao primeiro, sabia-se bem, muito antes da sua eleição, que seria nomeado, pela força das circumstancias, ou pelas circumstancias da força.

Do segundo não havia a mesma certeza quanto á pessoa, mas sim quanto á qualidade. Tinha se como fatal que seria eleito vice presidente um militar, pouco importando o nome proprio. O governo provisorio levantou, primeiro, a candidatura do que foi mais tarde eleito e depois dessa adoptou outra de um almirante, que foi derrotada.

O que teve, pois, o Brasil, antes da nomeação do sr. Prudente de Moraes, foi pura e simplesmente um regimen militar, não tanto por serem militares os dous primeiros chefes da nação, como principalmente porque foi só a qualidade de serem militares que os fez eleger: eram ambos figuras insignificantes da vida politica. O que se póde dizer de mal desse periodo não será contra o governo presidencial, mas contra o regimen militar no governo civil.

Mas o vulgo e os interessados em malsinar as novas instituições encontram ainda aqui entrada para as grosseiras fórmas sylogisticas que lhes são tão caras e tão commodas: no governo presidencial deu-se o militarismo: o militarismo é um mal; logo, o governo presidencial é mau. Para destruir essa logica de occasião, póde-se-lhe contestar com a mesma escholastica: «Nego a conclusão, que não cabe nas premissas. Não se extendem ao continente as qualidades do conteúdo. O militarismo póde dar-se e tem-se dado affectivamente, diz-a a Historia, em todas as fórmas de governo, donde a verdadeira conclusão seria que todos os governos são maus», o que é absurdo.»

Má comprehensão por parte dos republicanos

E' exercendo as instituições que os povos se podem habilitar a tirar proveito dellas e aperfeiçoal-as. *C'est en forgeant qu'on devient forgeron.* Sem duvida, é necessario que cada povo tenha um fundo conveniente de qualidades preliminares para o systema que vai praticar; mas a capacidade effectiva para bem manejar o instrumento não se póde adquirir senão no exercicio do mesmo. Assim, o homem que pretender luzir um dia em qualquer disciplina, a da gymnastica, ou a do canto, por exemplo, deve antes exercitar a natureza dos musculos, ou a da garganta, de que dispõi. Se tiver a base necessaria, poderá emprehender a obra com grandes probabilidades de successo. Mas, se nunca fizer desloccações, embora timidas e mal equilibradas ao principio, se nunca solfejar, ainda que saltando fóra do compasso e do diapasão algumas vezes, jámais será gymnasi ta nem cantor.

O povo brasileiro tem qualidades para bem governar-se pelo systema presidencial; instituiu-o livremente; mas está ainda no periodo em que não póde ter bem a sensação do centro de gravidade para essa gymnastica, nem a afinação para essa harmonia. Antes de ganhal-as, tem de soffrer não poucas quedas e de dar muitas notas em falso. Só os phantasistas poderiam esperar que se praticasse desde logo correctamente no Brasil o systema presidencial, como só os nescios da natureza humana póde em de bôa fé julgar o regimen imprestavel, pelo facto de não haver desde logo mostrado toda a sua utilidade nas mãos de um povo que começa a ensaial-o.

Para esse caso, incluo na expressão—povo brasileiro—tambem ás classes chamadas dirigentes. Estas, como todas, cada uma em sua funcção espontanea, ou legal, é só em exercicio que se hão de tornar aptas. Dos que têm governado e dos que têm sido governados têm partido eguaes erros e claudicações. Recordo, para não citar mais exemplos, um manifesto do marechal Floriano Peixoto, durante a revolta de 1893, em que se dizia que, «no regimen presidencial, o presidente era o verdadeiro ministro responsavel do povo». E' de suppor que a redacção fosse de algum ministro de Estado. Entretanto, maior ostentação seria impossivel fazer de ignorancia dos fundamentos essenciaes do systema que instituimos. E de affirmações desse quilate que os antipathicos ao regimen presidencial concluem que nelle não ha ministros, porém meros servidores de um dictador. Mas a verdade, que hei de tornar clara, é que ha ministros responsaveis, em torno de um magistrado tambem responsavel, sem caracter algum de ministro, mas com toda a essencia e todas as condições legaes de um chefe de Estado.

. . . . . .

ASSIS BRASIL

GUERRILHAS, novo livro do dr. Affonso Celso, de propaganda monarchista, com mais de 350 paginas. A' venda em todas as livrarias. Preço, 1$000.

Créches

O menino Domicio—uma criança que se interessa pela sorte dos infelizes filhinhos de proletarias—enviou-nos hontem a quantia de 50$ para auxilio da installação do primeiro albergue infantil.

Quantia publicada	37:459$100
Mais esses	50$000
Total arrecadado	37:509$100

A construcção da escola modelo do Braz vai começar brevemente, tendo já sido devidamente approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica a planta respectiva.

Illuminação publica.

A experiencia realisada hontem ás 8 horas da noute no photometro da Superintendencia das Obras Publicas sobre a intensidade e pureza do gaz consumido nesta capital deu o seguinte resultado:

Temperatura do gaz.....	27.° C
Pressão regulada.....	0,°017
Consumo do gaz por hora.	99 lit.
Consumo das 2 velas por h.	240 gr.
Intensidade luminosa do gaz queimando 100 litros por hora, expressa em velas padrões das que consomem 120 grãos de espermaceti por hora.....	9,15.
Gaz puro.	

Matinée.

Realisa-se hoje a primeira *Matinée* no salão da *Pauliceia*, ás 2 horas da tarde, com o seguinte programma:

1.° 2.° Marcha militar, *Schubert.*
2.° Danse macabre, *Saint-Saens.*
3.° Valsa: Um conto no bosque, *Fetrez.*
4.° Ouverture: Iphel, *Weber.*
5.° a) Rêverie—(b) Au Printemps, *D. de Carvalho.*
6.° Phantasia: Lohengrin, *Wagner.*
7.° Valsa: Geschichten aus dem Wiener-Wald, *Strauss.*
8.° Ouverture: Les nôces de Figaro, *Mozart.*

Os amadores da bôa musica não faltarão certamente hoje á *Pauliceia*.

Visitou-nos hontem o dr. Affonso de Azevedo, estimado inspector sanitario na cidade de Limeira e irmão do dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro em Vienna de Austria.

Agradecidos.

Conferencias religiosas.

O revd. conego dr. Francisco de Paula enceta hoje, ás 6 horas e meia da tarde, na egreja da Sé, uma série de conferencias religiosas, que devem certamente attrahir a attenção publica, não só pelos assumptos que sua revdma. se propõi tratar, como pelos dotes oratorios que ornam o illustrado sacerdote.

Brevemente continuarão as conferencias litterarias iniciadas no Rio, no Cassino. A segunda realisar-se-á no *Pedagogium*, a 29 do corrente, occupando a tribuna o brilhante *conteur* Coelho Netto, que dissertará sobre a individualidade litteraria de Machado de Assis.

CHRONICA LIVRE

Rio, 15 de dezembro

Nada vos direi hoje de Sebastianopolis. Sebastianopolis está abrazada de calor. Tem as arvores torradas, as ruas, desertas, o ar, em fogo. Pede-se chuva, pede-se vento: o ceo responde a essas supplicas ardentes com uma recrudescencia de calor. O vento, quando chega, chega como um halito de brazas e levantando das ruas uma poeira espessa e impunda, que cega e allucina... E é tudo quanto ha de novo em Sebastianopolis. Vamos ao Estado do Rio! Temos por lá um assumpto rico e novo...

. .

A assembléa legislativa desse Estado vizinho teve ultimamente a idéa de reformar os programmas de ensino das suas escolas normaes. Cortou aqui, augmentou alli e fez um trabalho minucioso, completo e longo.

De todas as reformas feitas a que mais fundamente calou no meu espirito foi esta: havia nas escolas normaes, no programma de ensino das meninas, uma cadeira mixta, cuja professora leccionava ao mesmo tempo trabalhos de agulha e economia domestica. Não sei se a assembléa legislativa achou que ensinar as duas cousas simultaneamente era trabalho demasiado para uma só professora; não sei se os deputados acharam uma incompatibilidade flagrante entre as duas materias, considerando que fazer trabalhos de agulha, que são despendiosos, demoradas e pouco rendosos, já é uma negação de economia domestica. O que sei é que supprimiram o estudo dessa economia, e a professora só tem hoje o encargo de iniciar as meninas nos segredos da bainha de laçada e nos mysterios do *crochet*, do crivo e do ponto de marca.

O ensino da economia domestica não foi relegado para outra secção do programma: foi totalmente supprimido. O que vale dizer que a assembléa legislativa o reputou inutil, senão prejudicial.

Dizem me que, no Estado, entre os paes que têm filhas nas escolas normaes, essa decisão da assembléa têm provocado um largo movimento de indignação e protesto. Casmurrice de paes provincianos! Querem educar as filhas em 1895, como se estivessem ainda em 1850!

. .

Em 1850, o Brasil era radicalmente economico, os gastos eram modestos, as meninas eram pouco exigentes, as necessidades, moderadas, o luxo, nullo,—tudo symptoma de pouca civilisação, tudo signal de consideravel atraso material, intellectual e moral. O que caracterisa a civilisação é isto: a soberania do agradavel sobre o util, o dominio do bello sobre o pratico. Eram economicos os nossos avós, porque faziam parte de uma sociedade em formação, uma sociedade simples e bruta, que só amava matrimonialmente, que só bebia agua, que só jogava o jogo do serio, que só vestia chita e merinó, que só comia feijão e farinha. Com essa vida patriarchal, deslisando serena e estupidamente, sem accidentes, sem commoções,—como ser dissipado e prodigo?

O selvagem americano é economico. Veste-se com um punhado de pennas, alimenta-se com um punhado de farinha, embebeda-se com uma cuia de *cauim*. O homem civilisado precisa de sedas, de joias, de jogos, de mulheres, de champagnes, de truffas, de espargos, de bailes, de theatros, de carruagens. Isso quanto ao homem; a mulher precisa de muito mais: porque estou em dizer que a mulher só veiu ao mundo para ser bella e saber gastar dinheiro,—de maneira que mulher feia e mulher economica são dous tropeços que nunca deveriam ter vindo á vida.

Em 1850, a mulher brasileira era de uma ecoromia sordida. Não sahia; não recebia; não se enfeitava; não dançava,—tudo para não gastar dinheiro.

Vivia com as escravas, trabalhando e suando como negra e meia. Era ella quem varria a casa; ella quem lavava as louças e as roupas; ella quem cuidava do gallinheiro, da horta e do chiqueiro; ella quem cozinhava; ella quem, com o sebo que sobrava da carne fresca, fabricava banhas e velas; ella quem fazia rebuçados e cocadas, cujo producto, em patacos sujos de cobre azinhavrado, era cuidadosamente recolhido ao fundo dos pés-de-meia escondidos; era ella quem fazia tudo! E, ao cabo de todo esse dia de labuta e canceira, deitava-se, rezava, recebia a caricia conjugal, com o mesmo ar com que acceitava os trabalhos, e adormecia na paz do Senhor, para, no dia seguinte, logo ás primeiras horas, recomeçar a mesma vida estafante...

Comprehende-se que, naquelle tempo, era necessario ensinar ás meninas economia domestica. O estudo da economia domestica era a investidura do grau de dona de casa. Homem nenhum casava, naquelle tempo, sem perguntar á futura sogra: «a senhora sua filha estudou economia domestica?» A mãe da menina, querendo mostrar ao pretendente que sua filha tinha sido educada como uma bôa e verdadeira filha-familia, mandava-a chamar á sala (áquella severa sala de visitas de 1850, com mobilia larga de jacarandá e caixa de musica em cima do marmore da mesa central...) e dizia ao noivo: «Interrogue a, e verá!»

O noivo, então, serio e digno, começava o interrogatorio. E quando a menina, vexada e vermelha, tinha respondido satisfactoriamente a todas as perguntas—mostrando conhecer a fundo o preço do feijão e do arroz, o melhor processo para fabricar melado e a melhor maneira de pregar fundilhos novos em ceroulas velhas,—o pretendente acceitava-a alli, aos olhos da sogra futura, como legitima companheira sua, destinada a compartir o seu leito e a sua avareza.

No dia do casamento, pela ultima vez na vida, a menina deixava de trabalhar. E, logo depois de receber a bençam matrimonial, ainda com uns restos de flôres de laranjeira na cabeça e uns restos de virgindade na alma, caminhava para a sua nova tina de lavar roupa para a sua nova cesta de costura.

. .

Ora, em 1895, anno da graça das modistas, dos joalheiros e dos *book-makers*, a vida é outra. Homens e mulheres mudaram de habitos e de crenças. Ninguem vive mais para ajuntar dinheiro, mas para o gastar.

Quereis ver como a mulher carioca sabe actualmente pôr o dinheiro pela janella fóra? Já sabeis que ha no centro da cidade mais de duzentos *book-makers*, que vendem bilhetes de bichos e de terminações de loteria. A esses escriptorios vão prover se de *palpites* e de *poules* os maridos, os filhos, os paes e os irmãos, todos aquelles, emfim, que, por obrigação ou por vadiação, vão todos os dias á cidade. As mães, as irmãs, as filhas e as esposas, ficando em casa, precisavam tambem ter os alcances de mão os seus *book makers*.

E esses, solicitamente, vieram e installaram-se nas vendas e nos armarinhos dos arrabaldes. Podeis duvidar, se tendes a alma refractaria á convicção prompta... Mas o que em verdade vos digo é que rara é a senhora do Rio de Janeiro que não joga. No Estado do Rio, a cousa é a mesma, se não peior. O que ha de mau aqui, ceifio o que ha de bom, irradia para os Estados. E o brasileiro, como a brasileira, é o mesmo, no Rio e em S. Paulo, em Goyaz e no Recife.

Não vale a peña falar das outras cousas em que se gasta dinheiro... O que é essencial é provar que a mulher brasileira de 1895 não é a avarenta matrona de 1850, que, se lhe propuzessem a venda de um bilhete de loteria, se penitenciaria longamente, rezando, cheia de invencivel horror, vinte e sete rosarios completos.

Este animal adoravel, dissipado, mãos-rotas, caprichoso, cheio de luxos, tendo consciencia de que é a mais bella parte da creação,—este encantador animal, que é a mulher, está civilisado. Para que se ine na de ensinar economia domestica? A mulher de hoje não comprehende a economia, nem na rua, nem dentro de casa.

E faz muito bem! A mulher veiu ao mundo para ser bella e para gastar dinheiro. O homem veiu para lhe admirar a belleza e para lhe fornecer o dinheiro. Applaudo com delirio o acto da assembléa do Estado do Rio, extirpando dos programmas da escola normal essa estupida materia. Economia domestica, para que? Quem é que pensa que ainda estamos em 1850?

. .

Póde ser que esta chronica me traga o odio de algum marido indignado e avarento. Pouco importa! Vale-me o ter ao meu lado, dando razão ao que escrevi, toda uma assembléa legislativa, todo um Congresso de homens graves, toda a nata da gente do Estado do Rio.

OLAVO BILAC

O NOVO MUNDO, revista illustrada brasileira, publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1.° de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Em consequencia da dissolução, pela policia, de um comicio que se realisava no largo de S. Francisco, deram se hontem á noite, nesta capital, disturbios em diversas ruas, os quaes, devido á prompta e energica intervenção do dr. Bento Bueno, chefe de policia do Estado, logo findaram.

No largo do Palacio, onde houve discursos, effectuaram-se duas ou tres prisões e, pouco depois, em frente á Repartição Central de Policia, foram os manifestantes, que para alli se dirigiram, repellidos a espada pelas praças que guardam o edificio.

Effectuaram-se depois outras prisões.

Novo desvio.

O sr. A. Fontes Junior, gerente interino da Companhia Viação Paulista, propoz ao dr. José Pereira Rebouças que, para maior segurança com o augmento do trafego, lhe seja concedido mandar construir um desvio de 103 metros de extensão, em frente á chacara denominada *Bon Diable* e rua José Coelho, na E. F. de Santo Amaro.

Esmola.

Para os nossos pobres recebemos hontem de um anonymo, que se esconde sob as iniciaes C. J., a quantia de 10$.

Deus lhe pague,

Realisou-se hontem nesta capital o casamento da exma. sra. D. Maria Elisa Leite Lagôa, filha do tenente-coronel Eleutherio Borges de Azevedo Lagôa, director do Matadouro, com o sr. Custodio José Ribeiro.

Foram padrinhos da noiva a exma. sra. D. Emerenciana Leite Ewbank e o nosso companheiro de trabalho Rozo Lagôa, e do noivo, o sr. Ricardo Severo.

Fazemos sinceros votos pela felicidade dos recem-casados.

Foi creado na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio um premio denominado «Conselheiro dr. Manoel Portella», o qual consistirá em uma medalha de ouro, com inscripções e o busto do conselheiro Portella e se destina ao bacharel em sciencias juridicas e sociaes que durante todo o curso mais se houver distinguido.

Companhia Lyrica

Lucia de Lammermoor

Com a exibição da opera *Lucia de Lammermoor*, uma das mais felizes e inspiradas composições de Donizetti, foi preenchida a 4.ª recita de assignatura da actual empreza.

Muito conhecida e apreciada por nossa platéa, abstemo-nos de falar sobre o seu merito (que é grande), para falar sobre a audição que della tivemos nesta temporada.

Estreiou nessa noite a sra. Palmyra Ramini, soprano-ligeiro, desempenhando a difficil parte de Lucia.

Facilmente percebia-se que a sra. Ramini, ou estava presa de um grande temor, ou então se sentia indisposta.

Verificámos, depois do 1.° acto, que se dava a segunda hypothese.

Mas, apesar disso, cantou bem toda a opera, desde a sua cavatina do 1.° acto: *Regnava nel silenzio*, até á grande scena e aria da loucura: *Ardon gl' incensi.*

A sua voz, como a de quasi todos os sopranos-ligeiros, é de pequeno volume, é fraca.

Mas a sra. Ramini mostrou ter estudado e bastante, pois que vocalisa limpamente, com especialidade nos *picchiettati*, abusando somente das notas agudas, pois terminou a cavatina do 1.° acto com um *ré* agudo e, no final do 2.°, deu um *ré* bemol.

Os sopranos, ligeiros ou dramaticos, nunca devem passar do *dó* agudo, porque dahi por deante já são notas muito forçadas, não agradando então a uma certa parte do publico, que com certeza não é a mais escolhida.

A sua afinação é impeccavel.

Quanto á parte puramente dramatica, francamente não applaudimos, pois representou muito friamente a scena e aria *della pazzia*, em que o gesto e a expressão physionomica devem acompanhar em tudo e por tudo esse esplendido trecho musical, que é considerado como um dos mais difficeis do antigo repertorio italiano.

Esteve muito feliz o tenor sr. Sigaldi (Edgardo), pois foi bem no duetto do 1.° acto com o soprano e, magnificamente, no quartetto e final do segundo, onde cantou e representou com muito vigor, conseguindo enthusiasmar o auditorio, assim como disse bem a aria final: *Fra poco a me ricovero.*

O sr. Sante Athos (Enrico) foi, como de costume, bem, mas ha de permittir que insistamos em dizer-lhe que não deve passar do *sol* natural, pois ainda desta vez emittiu um *lá* natural, que é nota já de tessitura de tenor.

E' verdade que a sua voz é de barytono-atenorado, mas justamente por isso é que deve cohibir-se de dar essas notas, porque, se não, em peças de conjuncto, parecerá que estamos a ouvir cantarem dous tenores e não tenor e barytono.

O estimavel artista sr. Rotoli cantou e representou bem o papel do austero Raimondo, e injustamente não foi applaudido, na sua scena com os córos, no ultimo acto.

A parte do *sposino*, fel-a o sr. De Marco e, se a sua garganta não o tivesse trahido justamente quando dava um *lá* natural agudo, teria ido muito bem.

A comprimaria sra. Bima não comprometteu o seu pequeno papel.

Os córos estiveram bons, excepto no 3.° acto, em que desafinaram um tanto.

A orchestra, desta feita, claudicou em alguns pontos, talvez devido á manifesta indifferença com que o distincto maestro sr. Bonicioli dirigiu essa partitura, não sabendo nós por quê motivo!...

Talvez effeitos do grande calor que fazia...

São dignos de elogios o distincto harpista, que tocou bem o difficil solo que serve de introducção á cavatina de soprano, do segundo quadro do primeiro acto, e o primeiro flauta, que acompanhou bem o soprano na aria do penultimo acto.

Só desejariamos que a sua flauta fosse de madeira e não de metal, pois que aquellas têm um timbre muito mais agradavel e muito mais doce.

Resumindo: a representação da *Lucia* foi um dos bons espectaculos que nos tem dado a Companhia Sansone.

Hontem foi á scena a *Cavalleria Rusticana* para estréa da sra. Linda Rebuffini, regendo a orchestra o maestro Polacco, intelligente moço, que ha pouco tempo principiou a sua carreira artistica, fazendo-se, entretanto, notar pela precisão com que marca os andamentos e pela firmeza com que dá os signaes de ataque.

Alguns pseudo-criticos, desses que entendem que criticar o desempenho de uma opera é das cousas mais simples deste mundo, tratando do desempenho do *Ballo in maschera*, disseram que o maestro Polacco não sabe o que faz, não tem dotes para director de orchestra.

Maestro Polacco! perdoae-lhes, porque elles não sabem o que dizem!

Sobra-lhes em audacia o que lhes falta em competencia. E, se não, veja-se com que desdem falaram elles dessa partitura: «Musica velha, que já não mais agrada!» Talvez lhes agrade mais o *spartito* do *Sal e pimenta*, porque pelo menos é cousa nova e *fresca!*

E' muito possivel!

A. L.

Estão em viagem para o Brasil os seguintes vapores com immigrantes: *Aquitaine*, com 153, *Orellana*, 27, *Porto-Alegre*, 21, *Danubio*, 144, *Guahyba*, 34 e *Buenos-Aires*, 29, por conta do governo federal; *Maranhão*, com 1.400, por conta do governo deste Estado.

Lyceu de Artes e Officios

Como noticiámos, realisa-se amanhã, no salão do Club Germania, ás 8 horas da noite, o concerto promovido pelo distincto professor Luigi Chiaffarelli em beneficio daquella utilissima instituição de ensino profissional.

Pelo «Programma» que damos em seguida podem os leitores avaliar da grande competencia do seu organisador e das importantes peças que serão executadas pelos nossos mais abalisados musicistas.

1.ª PARTE

1. Chopin: Variações sobre: La ci darem la mano», do D. Juan, de Mozart, com acompanhamento de 2.° piano. Mlle. *Victoria Serra.*
2. Christian Ensfeld: Romance.—Wieniawski: Phantasia oriental. Prof. *Guglielmo Bastiani.*
3. Haydn: Presto.—José Vianna da Motta: Serenada.—Th. Lack: L'oiseau-mouche (O beija-flôr), pela menina *Antonietta Rudge.*
4. Grieg: Chanson de Solveig. — Rubinstein: Les fils des Asra e Le rêve du prisonnier. Mlle. *Thereze Stutzer.*
5. Liszt: Grande phantasia sobre melodias espanholas. Mlle. *Alice Serra.*

2.ª PARTE

1. Chopin: Rondó para 2 pianos concertantes. Exmas. sras. DD. *Maria Julia Porchat* e *Esmeralda Escobar Lané.*
2. Alberto Nepomuceno: Amo-te muito. — Schubert: Marguerite au rouet. Mlle. *Thereze Stutzer.*
3. Chopin: Nocturno — Liszt: 6.ª Rhapsodia hungara. Mlle. *Emilia da Costa Mesquita.*
4. Liszt: Concerto em mi bemol, com acompanhamento de pequena orchestra. Mlle. *Alice Serra.*

Agradecemos á Directoria do Lyceu o convite que nos enviou para assistirmos á festa artistica, cujo alevantado fim é merecedor dos nossos mais calorosos applausos.

Tambem combatemos pela necessidade da diffusão do ensino profissional, como o unico meio de fomentar o progresso da nossa industria, preparando a emancipação do nosso operariado.

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO, naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 110, caixa do correio, 1.162

Consta á *Cidade do Rio* que o sr. Quintino Bocayuva «offereceu, em nome do partido republicano federal, a candidatura senatorial, pela capital federal, ao sr. Carlos de Carvalho.

«S. exc. dignou-se de acceitar a candidatura, ficando assentado que em tempo será pelo ministro solicitada a sua exoneração.

«Está assentado definitivamente isto pelo partido republicano federal: a vaga do sr. Aristides Lobo será preenchida pelo sr. Carlos de Carvalho.»

Telegrammas de hontem negam, porém, fundamento a essa noticia.

Mais outra... folhinha.

Os srs. Severiano, Irmão & Oliveira, proprietarios da conhecida casa de modas *As duas cidades*, sita á rua 15 de Novembro, n. 32, com filial em Campinas, á rua Barão de Jaguara, n. 1, enviaram-nos uma folhinha cujo chromo é mesmo um primor.

A andar assim, precisamos alugar uma casa para guardar os calendarios que temos... reunidos aos que ainda hão de vir, olé!

Para os cargos de professoras da Escola Modelo, annexa á Escola Normal, foram nomeadas D. Julia de Azevedo Antunes, D. Altina de Oliveira Rodrigues D. Marianna Marcondes Salgado, D. Rita de Macedo e D. Joanna Grassi.

A mensagem de Cleveland.

O Senado e Camara dos deputados approvaram hontem unanimemente as seguintes moções:

Do Senado:

«O Senado dos Estados Unidos do Brasil saúda o Senado dos Estados-Unidos da America do Norte, pela digna mensagem do presidente Cleveland, que com tanta altivez resguarda a dignidade, a soberania e a liberdade das nações americanas. — Sala das sessões, em 19 de dezembro de 1895. — Ramiro Barcellos. — Coelho Rodrigues. — Costa Azevedo. — Joaquim Sarmento. — Antonio Baena. — Manuel Barata. — João Pedro. — Cruz. — Pires Ferreira. — João Cordeiro. — José Bernardo. — O. Galvão. — Almeida Barreto. — João Neiva. — Abdon Milanez. — João Barbalho. — J. Pernambuco. — Alminio Affonso. Rego Mello. — Severino Vieira. — Virgilio Damasio. — Domingos Vicente. — Q. Bocayuva. — Laper. — Rosa Junior. — Manuel de Queiroz. — Moraes Barros. — Joaquim de Souza. — Esteves Junior. — Richard. — Pinheiro Machado. — Julio Frota. — Messias de Gusmão. — Leite e Oiticica. — Lopes Trovão. — Gil Goulart. — Aquilino do Amaral.»

Da Camara:

«A Camara dos deputados da Republica dos Estados-Unidos do Brasil felicita a Camara dos representantes da grande União Americana do Norte, pela digna mensagem do presidente Cleveland, que tão nobre e altivamente defende os direitos á soberania e á liberdade das nações emericanas, consagrados nas doutrinas do immortal Monroe.»

Esta moção está assignada por 107 deputados.

Ambas as moções foram immediatamente transmittidas por telegrammas aos destinos respectivos.

Cuba

De Paris telegrapham:

Estão tomando corpo os boatos propalados por diversos jornaes que affirmam terem vindo de fonte insuspeita telegrammas, annunciando-lhes haver o marechal Martinez Campos pedido ao seu governo a demissão de commandante em chefe das tropas hespanholas em operações em Cuba. Accrescentam estes telegrammas achar-se o marechal Campos cançado e desgostoso, por causa dos progressos crescentes da revolução e por não poder debellal-a.

Segundo as mesmas noticias, o governo hespanhol se recusará a acceitar a demissão de Martinez Campos, por ser necessaria a sua presença na ilha para continuar a dirigir as operações militares contra os cubanos, sobretudo no momento actual em que vai receber grandes reforços.

De Madrid:

Fala-se insistentemente que o general Weiler, governador da provincia de Catalunia, irá substituir o marechal Martinez Campos no commando em chefe das forças em operações em Cuba.

—Telegrammas de Santiago de Cuba annunciam uma importante victoria das tropas hespanholas.

Na provincia do mesmo nome, uma columna de 1.000 homens derrotou completamente 3.000 insurrectos.

O combate foi encarniçado, sendo praticados numerosos actos de bravura.

Os cubanos, vendo as suas fileiras diminuirem, abandonaram a lucta, fugindo em diversas direcções, afim de escaparem á perseguição dos hespanhóes.

Perderam os insurrectos 40 homens, que foram mortos na acção e mais do dobro de feridos.

Os hespanhóes tiveram 17 mortos e 25 feridos.

A noticia desta victoria das tropas hespanholas causou aqui grande enthusiasmo.

De Havana:

Consta que Maximo Gomez e diversos outros chefes cubanos concentraram as suas tropas na provincia de Matanzas, achando-se agora reunida naquella provincia a maior parte das forças de que dispõi a revolução.

E' crença geral que os revolucionarios commetterão grandes estragos na provincia de Matanzas e em outras partes de Cuba, se não chegarem a tempo os reforços da Hespanha.

Augmenta cada vez mais o numero das forças revolucionarias com os ultimos triumphos obtidos sobre os hespanhóes.

—O general Maximo Gomez, com 6.000 revolucionarios, invadiu Matanzas, que está muito proxima desta cidade.

O *World*, de New-York, publicou recentemente um telegramma que, de Cuba

Pelo nosso Estado

Santos

O calor tem sido tão asphyxiante, que o nosso collega do *Diario*, referindo-se ás consequencias que a elevada temperatura que alli se tem sentido póde accarretar, diz o seguinte, a respeito do pessimo serviço de exgottos e insufficiencia de agua:

«Já estamos fatigadissimos de falar nessas cousas e não ha dia em que não recebamos reclamações do nosso publico.

E por causa do calor abrazador, e por causa da insufficiencia de agua, e principalmente do perigo de que está ameaçada, com o serviço de exgottos, cuja Companhia está exgottada, a população desta cidade começa já a buscar um ponto de abrigo fóra daqui.

Varias têm sido as familias que seguiram para a capital, onde, se ha menos cemiterios do que nesta cidade, se o calor tambem é forte, existem exgottos e ha agua sufficiente.»

Nós, que tanto nos interessamos pelo bem estar da população santista e desejamos ardentemente que as condições sanitarias daquella cidade melhorem sensivelmente, não podemos deixar de applaudir a attitude patriotica do collega em assumpto de tamanha importancia.

—Ainda a proposito dos mysteriosos fins que tem em vista a tão decantada commissão de engenheiros inglezes, a que por vezes nos temos referido, ninguem descobriu até agora o motivo da sua estada alli e das viagens que ella tem feito aos arrabaldes e localidades circumvizinhas.

Uma verdadeira charada, que os espiritos mais atilados não lograram descobrir, apezar de toda a sua argucia.

Para que será?

—Reuniu-se hoje, no theatro do Guarujá, o concerto promovido pela distincta cantora Italia Calvé, auxiliada pelo barytono da Companhia Sansone Sante Athos e professores Virgilio Agozzi, dr. Osorio de Souza e Sotero Caio de Souza.

—Amanhã tambem deve ser executado no theatro *Guarany* o programma do concerto organisado pela eximia violinista D. Julietta Dionezi, com o concurso dos artistas da Companhia Lyrica Italiana que trabalha nesta capital, Georgio Polacco, soprano Zucchi Ferrigno, baixo Donato Rotoli e Enrico Graf.

—Amanhã são esperados 100 immigrantes a bordo do vapor francez *Provence*, os quaes se destinam ao interior do Estado.

—Recebemos o n. 18 do *Diario da Tarde*, folha republicana que acaba de reapparecer sob a direcção do sr. A. dos Santos Junior. Parabens.

—Estão em litigio as Camaras Municipaes de Iguape e Conceição, por causa de invasão de territorio.

Receiam-se serios conflictos entre os habitantes dos dous municipios.

Campinas

Foi recolhido á Misericordia local, em estado de coma pronunciada, fallecendo pouco depois, o individuo conhecido pelo nome de Zucchielli Abilio.

O infeliz apresentava, no acto da entrada, dous ferimentos graves na cabeça, que lhe produziram a morte.

Até agora ninguem sabe quem é o auctor do crime, visto o fallecido nada ter podido dizer, devido ao estado em que se achava, quando foi conduzido áquella casa de caridade.

—Encerra-se definitivamente no dia 30 do corrente o prazo marcado aos candidatos ás cadeiras do Gymnasio campineiro para apresentarem as suas dissertações escriptas.

Taubaté

O expresso da capital federal chegou ante-hontem áquella cidade com o atrazo de hora e meia.

—Já ascende a 695$ o producto da venda de bilhetes para o espectaculo que alli se deve realisar brevemente em beneficio das obras do hospital de Santa Izabel.

No dia 24 do corrente devem reunir-se, a convite do respectivo provedor, todos os irmãos da referida casa de caridade, afim de procederem á eleição da Mesa para o anno proximo vindouro.

Piracicaba

Sob o titulo «A cidade ameaçada», o nosso collega da *Gazeta* clama contra a falta de hygiene de grande parte da população daquella cidade e, fazendo varias considerações de bastante peso, aponta os grandes inconvenientes que isso póde acarretar e o perigo que delles decorre para a saúde publica.

São sempre muito proveitosas estas exhortações, maximé quando ellas vêm, como agora, tão opportunamente, com a entrada de um verão rigorosissimo.

—Falleceu a exma. sra. D. Maria Luiza de Campos Penteado.

Limeira

E' esperada alli no mez proximo a Companhia Souza Bastos, que dará alguns espectaculos, levando á scena as melhores peças do seu repertorio.

—Effectuou-se naquella cidade a annunciada reunião do partido republicano local, sob a presidencia do major Botelho.

Depois de exposto o fim da reunião e realisada a eleição do coronel Antonio Silva Gordinho para membro do directorio e a previa de candidato em substituição do tenente Francisco Bernardino de Oliveira, correu entre as pessoas presentes uma subscripção em favor dos cubanos, a qual attingiu a não pequena somma.

Muito bem! a idéa é tão justa e nobre, que merece o auxilio de todos os homens de coração.

Santa Rita de Passa-Quatro

Encerrou-se quarta-feira a ultima sessão deste anno do Jury local. Sob a presidencia do dr. Flavio de Queiroz, juiz de direito de Belém do Descalvado, foi julgado o processo de Pedro Peres, hespanhol, e Francisco Facini, italiano, accusados de homicidio. O primeiro, defendido pelo dr. Affonso Celso Garcia, foi condemnado a 30 annos de prisão, e o segundo, pelo dr. Adalberto Garcia da Luz, a 24. Os advogados appellaram. Foi tambem submettido a julgamento, servindo de presidente do Tribunal o juiz de direito da comarca, o processo de um menor accusado de ferimentos leves. Defendido pelo dr. Rangel Junior, deputado estadoal, foi absolvido unanimemente.

—Acha-se alli a passeio, hospedado na importante fazenda do dr. Sancho Berenguer Cesar, o distincto homem de lettras Capistrano de Abreu.

—Já regressaram a Belém do Descalvado, sua comarca, os drs. Flavio de Queiroz e Antonio Malheiro, juiz de direito e promotor publico.

—Deve realisar-se hoje, no salão da Camara Municipal dalli, o comicio popular a favor da revolução cubana, organisado pelo redactor da *Gazeta*, sr. Arthur Andrade, e drs. Affonso Celso Garcia e Adalberto Garcia.

Foi convidado para falar o sr. Capistrano de Abreu.

—Carece de fundamento o boato que corre naquella cidade de não ter sido preso, em Minas, o bandido Chico Tanoeiro, que, dizem, se acha ainda impune no interior deste Estado.

O que podemos garantir é que o dr. chefe de policia telegraphou ha dias ao juiz de direito daquella comarca pedindo cópia da sentença proferida pelo Jury no processo de assassinato a que respondeu o temido facinora.

—Accedendo a solicitações geraes, continua no cargo de delegado de policia da localidade o sr. José Alacrino de Abreu, que é tido alli em grande estima, pelo zelo e actividade com que tem exercido as funcções de seu cargo.

Tatuhy

No dia 27 do corrente, realisa-se naquella cidade a festa da distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo, do Grupo Escolar e das escolas isoladas.

Agradecemos nos srs. Cesario Lange Adrien e Martinho Nogueira o convite que nos enviaram para assistirmos á sympathica festa.

Interessamo-nos sinceramente por tudo quanto se refere á instrucção.

O NOVO MUNDO, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Está eleito presidente do Instituto da Ordem dos Avogados Brasileiros, do Rio, o dr. Augusto Alvares de Azevedo.

Secretaria da Fazenda.

Por proposta do director do Thesouro, o sr. secretario da Fazenda mandou lavrar os seguintes actos de exoneração:

Do sr. Trajano Correia de Faria, do cargo de cobrador da R. Fiscal de Aguas, sendo nomeado, para o substituir, o cobrador extranumerario Alfredo Vital Baptista;

Do sr. Alfredo José de Sant'Anna, de escrivão da collectoria de Mogy das Cruzes, nomeando se o sr. Marcellino Paiva para o substituir;

Do sr. José Cyrino da Silva, de collector de Rendas, em Queluz;

Do sr. Ignacio Marcondes de Oliveira Cabral, de collector de S. José dos Campos.

Nomeação:

Do sr. José Rodrigues de Carvalho para o cargo de escrivão da collectoria da Faxina.

Foram nomeados os srs. João Carlos da Silva Borges, Gabriel Oscar de Azevedo Antunes e Francisco Furtado Mendes Vianna, para os cargos de professores da Escola Modelo preliminar, e René de Oliveira Barreto, para o cargo de professor da Escola Modelo complementar, annexas á Escola Normal da capital.

A planta do predio destinado ao Grupo escolar de Jundiahy vai soffrer varias alterações, de modo a conter oito salas, necessarias ao funccionamento do mesmo Grupo.

O predio será cercado por uma grade de ferro, que tambem circumdará o pateo para recreio.

Nesse sentido já se solicitaram do sr. secretario da Agricultura as necessarias providencias.

Transmittiu-se ao director da Escola Polytechnica o titulo de agrimensor do sr. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, afim de lhe ser entregue.

Vão ser postas em concurso mais 4 escolas, creadas em Ribeirão Preto.

America e Inglaterra

Está na ordem do dia a mensagem de Cleveland, presidente dos Estados Unidos, na parte em que se refere á posição da America deante das grandes potencias européas.

De Londres telegrapham:

O sr. Salisbury mostra-se indifferente aos termos da mensagem do presidente Cleveland e declarou que dentro em pouco apresentará a sua reclamação ao governo da Venezuela.

A' esquadra ingleza estacionada nos mares das Indias Occidentaes o almirantado telegraphou, dando ordens reservadas.

De Washington:

Toda a imprensa applaude os termos da mensagem presidencial; apenas dous jornaes sem importancia e em cujas redacções ha inglezes a hostilisaram.

—O Congresso está discutindo projectos auctorisando a compra de grandes armamentos e artilheria para reforçar a defesa das costas e da fronteira canadense.

—Muitos antigos officiaes do exercito offereceram-se para o serviço, caso se declare a guerra entre os Estados-Unidos e a Inglaterra.

De New-York:

Diversos jornaes continuam a occupar-se da mensagem do sr. Cleveland e do conflicto entre a Inglaterra e Venezuela.

Estes periodicos crêem que o senado em Washingtos regeitará o projecto que tem por fim nomear uma commissão de delimitação das fronteiras entre a Venezuela e a Guyana Ingleza.

De Caracas:

A mensagem do presidente Cleveland despertou geral enthusiasmo no povo venezuelano, que está disposto a repellir energicamente qualquer tentativa oppressora da Inglaterra e a fazer respeitar o seu territorio.

O general Crespo, presidente da Republica, enviou ao presidente Cleveland um telegramma agradecendo a posição assumida em relação ao conflicto anglo-venezuelano e applaudindo a sua energica defesa do principio da Monroe.

No grupo escolar *Cesario Motta*, de Ytu, vão ser feitas, por ordem do governo, diversas obras de reparação.

Falleceu em Lisboa o pharmaceutico Francisco Augusto de Almeida Ferreira.

Do 1.º do corrente até ao fim de fevereiro não ha em Lisbôa impedimento para os passageiros procedentes de portos sujos de febre amarella.

O sr. Manoel Joaquim da Rocha Mello foi nomeado despachante geral da Alfandega desta capital.

Sobre a Revolta

Edições desta folha, á venda em nossas officinas:

A HISTORIA DA REVOLTA

1 exemplar ..... 4$000
10 ditos ..... 37$000

MISTERIOS DA CORRECÇÃO

1 exemplar ..... 1$100
10 ditos ..... 8$000

NOTAS DE UM REVOLTOSO

1 exemplar ..... 4$000
10 ditos ..... 37$000

Remettem-se pelo correio, francos de porte.

ON TRES, 11$000

A Secretaria da Agricultura officiou á Camara Municipal de Jahú, pedindo providencias no sentido de ser decretada a desapropriação do manancial de agua daquella localidade, de modo a não serem embaraçadas as obras de abastecimento que vão ser alli executadas.

Exames.

Depois de amanhã realisam-se, no Instituto D. Anna Rosa, os exames annuaes das crianças que alli recebem gratuitamente o pão do espirito, com uma solicitude digna de encomios.

Agradecemos o convite que o director do referido estabelecimento de ensino nos enviou para assistirmos á festa.

O sr. Antonio José de Siqueira foi nomeado para o logar de adjuncto do director do Grupo Escolar de Jacarehy.

O director do Museu foi auctorisado a alterar a hora da visita ao mesmo, aos domingos, de modo a começar ao meio dia e terminar ás 5 horas da tarde.

A officina de encadernação e brochura do *Diario Official* já está funccionando regularmente, de modo a attender a todos os serviços do Estado.

Foi concedido pelo governo o auxilio de 300$ a cada um dos hospitaes de Lazaros de Ytú e Piracicaba.

Vai construir-se em Portugal uma estrada de ferro do typo suisso de Saint-Gall. Ligará a importante povoação da Regua a Villa Real.

INFORMAÇÕES

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 22:

Superior do dia, o major Olegario Placido Guimarães.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, os respectivos officiaes e um para ronda.

O 5.º, quatro officiaes para ronda.

O Corpo de cavallaria, um official para ronda de visita e o serviço de costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 5.º batalhão.

5.º uniforme.

A banda de musica do 1.º batalhão tocará no jardim da Luz ás horas do costume.

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Braz, a favor de João Pereira de Castro e Francisca Rosa da Silva;

São João de Capivary, a favor de Arthur e Gertrudes;

Vila da Natividade, a favor de Benedicto José de Faria e Elisa Fernandes de Oliveira;

Santa Ephigenia, a favor de Walter Holloway e Vicenza Baldoni.

—Provisão da vara annual, a favor do conego Benjamin de Toledo Mello.

Idem para rubricar os livros da fabrica de Sant'Anna da Vargem Grande, a requerimento do rv. parocho da Casa Branca;

Idem de uso de ordens, por tempo de quatro mezes, a favor do padre Raymundo Beglione, residente no Braz.

—Portaria nomeando o padre Job Moreira de Magalhães vigario da vara do Carmo do Rio Claro.

CASAMENTO CIVIL

SUL DA SÉ:

Casaram-se durante a semana:

Custodio Pereira de Carvalho e D. Maria Jorge de Souza;

Manuel da Silva e D. Virginia da Encarnação;

Luciano Figliolia e D. Thereza D. Alvia;

Guilherme Antonio Gnecco e D. Carmella Ronois;

Custodio José Ribeiro e D. Maria Eliza Leite Lagôa.

Proclamas de casamentos:

Raymundo Machiaverni e D. Philomena Eboli;

José dos Santos da Silva Silvado e D. Presciliana Barbara de S. Pedro;

José Joaquim da Costa e D. Euthenia Thomazia da Costa;

José Gonçalves e D. Lucia Rosa dos Anjos;

Archangelo Scardova e D. Larsoll Innocento;

Luigi Dianna e D. Chlorina Ranza;

Guilherme Augusto Pereira e D. Maria de Jesus;

Arthur Viveiros Costa e D. Maria Eliza Florinda;

Pascoale Parniezano e D. Giovanna Vinerevina;

Felicio Canata e D. Francesca Prairois;

Antonio Fazzone e D. Thereza Martinha.

LEILÕES

Realisam-se amanhã os seguintes:

De importantes joias com brilhantes e outras pedras finas, ás 11 horas, na rua 15 de Novembro, n. 48, pelo sr. Chaves Leal;

De ricas joias de ouro com e sem brilhantes, relogios de ouro, aneis etc. ás mesmas horas, na rua da Quitanda, n. 15-A, pelo sr. Severiano Leal.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

Rezes	133
Porcos	68
Carneiros	19
Vitellos	5

Observações—Foram rejeitadas 2 rezes, por magras.

—A carne de vaca foi vendida no Matadouro ao preço de 500, 600 e 700 réis.

SECÇÃO LIVRE

O sr. Manoel Tolentino dos Santos Jardim attesta espontaneamente que uma mulher empregada em sua casa soffria, ha muito tempo, de accessos de loucura e que, tendo sido medicada por diversos medicos, sem nenhum resultado, recorreu afinal ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do dr. Heinzelmann, ficando ella perfeitamente restabelecida.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Tietê

Vou trazer á luz da publicidade uma questão de familia, e isto o faço a contragosto, arrastado pelo procedimento inqualificavel de meu desnaturado irmão Theotonio Rodrigues de Lara Campos. Escrevi a seu filho Rodolpho, narrando-lhe o motivo que trazia cortadas as relações entre mim e seu pae durante 23 annos e pedindo-lhe que intervisesse afim de que eu fosse embolçado do que se me devia; porém, muito pelo contrario, recebo do *sobrinho* Rodolpho uma carta que me levou ao desespero.

Desde seus principios, meu irmão foi um tyranno para comnosco, obrigando-nos, por meio de humilhações, a servil-o como criados e empregados sem paga, e isto sob ameaças de castigos, que chegou a levar a effeito com nosso irmão Francisco, quando ainda menor; e, em presença de nossa fallecida mãe, chegou a ameaçar me com uma bengala, ameaça essa a que fiz frente, e elle, *covardemente*, retirou-se, isto deu se na presença de sua senhora!

Com certeza foi elle quem instigou seu filho a escrever me essa carta, que é um acervo de injurias. Tal pae, tal filho! Eis o facto: Nossa mãe é fallecida, ha cêrca de 9 annos. Quando viva, precisando de moveis, isto é, o necessario para suas necessidades, ou, apezar de não ser *milionario*, attendia a essas necessidades, se bem que já não morava alli; bem como deixou-lhe uma vacca leiteira, quando de lá sahi; mais tarde, mandei comprar uma escrava, porque a velha necessitava de quem a ajudasse no trabalho de casa e na conducção da agua, que ella fazia, o que eu remediei mandando abrir uma cisterna que até hoje fornece abundante e superior agua. Fallecendo, porém, ella, nada mais justo que eu arrecadasse a minha propriedade ou o valor equivalente, bem como a parte que me deveria caber no terreno e casa velha que pertencia á fallecida. Calculei tudo em 500$000, ou, ainda menos, 200$000 porque a parte do terreno eu já a tinha dado a nossa sobrinha Bernardina e afilhada desse *homo*; e, se a exigi, foi para entregar-lh'a, procurando haver aquillo que me pertencia de pleno direito. Foi por isso que escrevi a carta já referida, cuja resposta é um acervo de injurias, e, entre ellas, cita que eu procurei manchar a honra de sua mãe e que foi mau protector e sou um bastardo. A essas duas inverdades responderei de prompto, por que, quanto á honra de sua mãe, quem tentou macal-a foi seu proprio pae ainda em solteiro, de que foi testemunha seu então amicissimo—José Joaquim d'Arruda, que, supponho, não estará esquecido, porque factos destes não se esquecem; quanto á segunda accusação, pergunto: quem seria melhor protector ou pae: aquelle que cessa de proteger por ser regeitada a protecção, ou aquelle que, tendo um filho bastardo por nome Atalibe, nunca lhe dispensou a menor protecção?! Tome lá esta narigada, sr. meu mano, e veja que eu não sou o que pensas que corre apóz o menor ruido. Se ha alguem que tenha o direito de queixa desse irmão desnaturado, é o abaixo assignado, porque, dando ouvidos ás intrigas da mulher, não tropeiou em romper-se com os seus mais chegados e que tantos serviços lhe prestaram quando elle muito precisava: eu e sua cunhada a exma sra. D. Gabriella. Blazona o tal irmão que se acha *muito rico e muito feliz*, esquecendo-se elle que a origem dessa fortuna foi, quando precisava, o concurso do meu trabalho, auxilios da exma. sra. D. Gabriella, sociedade com o sr. dr. Ribas, que, entregando-lhe como socio 12:000$000 para um negocio de fazendas, o amigo socio entendeu que *nunca deveria dar balanço* na casa e, quando coagido pelas instancias do dr. Ribas a dar o balanço, declarou-lhe que era inutil o balanço porque, com certeza, não haveria lucros, em vista do que, o dr. Ribas temendo o abysmo, segundo o que dizia o socio, resolveu-se a receber, no espaço de quasi dous annos, o capital e os juros de 10 %, quando o negocio tinha produzido excellentes lucros; mas já era nulla do sr. irmão, como macaco de facas que o é: que o diga o fato por mim, além dos já citados, o commendador Antonio Elizeu que foi este cavalheiro e seu fallecido irmão quem lhe deu fazenda de café e mais tarde casa de commissões em Santos, a qual conserva até hoje. O seu grande protector e compadre José Emygdio, depois barão do Avanhandava, antes de morrer já dizia com profunda magua:—O meu compadre Lara Campos não é mais Lara Campos, é Campos Lara;—taes foram as desillusões que elle teve do sr. compadre e amigo! Elle poderá contestar isto? Com o signatario desta elle fez uma sociedade muito limpa — *de dinheiro* porque combinámos ser de 8:000$000, entrando eu com minha parte e elle entraria com a parte delle, quando fosse necessario; porém, o negocio de molhados naquelle tempo comprava-se a seis mezes e como vendia-se quasi só a dinheiro, nunca foi preciso a entrada da parte delle, pelo que, e pelas intrigas da senhora, resolvemos dissolver a dita sociedade, e eu entrei para elle com os lucros que lhe eram devidos e elle, *sempre macaco de luxo*, sem trabalhos e sem capital, dando sómente a casa, teve coragem de um frade de pedra, de propalar que tinha sido prejudicado!!! E' balda do sr. irmão de allegar que todos o prejudicam, e elle sempre de dia para dia, mais ricaço; é incomprehensivel! Os homens honestos por essa fórma attingem a millionarios e chegam ás vezes a titulares, pelo que eu antecipo a esse homem, montanha de orgulhos e vaidades, o titulo de Barão da Plebe (donde sahiu), e a seu filho Rodolpho, o de Barão da Roupa Velha.

Continuem elle e seu filho, novos titulares, a ensoberbecerem-se, que o castigo divino não se fará esperar muito; haja vista ao da Plebe o quanto fugia e procurava evitar a presença de nosso irmão mais velho, porque, alem de gottoso, tinha um braço retorcido e por isso não se tratava com decencia; o castigo, como já disse, não se fez esperar: o 1º. filho, e o mais intelligente do Barão, morreu quelmado e a 1ª. filha veiu a soffrer do mesmo mal do tio motejado. E' balda do Barão da Plebe e, caterva di zerem e repetirem sempre que estão muito ricos e muito felizes e, no emtanto, elles só gosam em Tietê e S. Paulo e vice versa; prefiro a minha modesta vida, porque, com ella, conheço o melhor do Brasil, capitaes e interior do Rio-Grande do Sul e Pernambuco; sei que, se em algumas dessas minhas viagens succedesse a desgraça que occasionou a morte do virtuoso prelado D. Luiz de Lasagna, Bispo de Tripoli, em sua nobre missão, o Barão da Plebe diria que ella era castigo de Deus, como diz sempre aos pequenos males que me têm sobrevindo no correr da vida; esquecendo-se elle dos factos occorridos em sua familia, esqueceu-se das occorrencias que commigo se têm dado.

Diz-me o Barão da roupa velha que isto se discute frente a frente e peito a peito.—*Miseravel*—eu bem quitratar desta questão antes de retirar-me do Jahú, que tanto, a meu pedido, o nosso parente Joaquim Pires escreveu duas cartas ao *Barão da Roupa Velha*, pedindo-lhe uma conferencia, as quaes o sobeto não respondeu. Não deixarei de ir a S. Paulo em qualquer occasião que me seja preciso e, se não quero continuar a morar lá, é somente para não ter noticias do *Barão da Plebe* e caterva.

O *Barão da Plebe* diz ha muito tempo que tem engatilhado um formidavel artigo contra mim; pois muito se tem demorado, já devia ter publicado, porque a resposta não se faria esperar. Eu, se já não o fiz ha mais tempo, foi em consideração aos filhos e filhas daquelle irmão desnaturado e malvado. Diz sempre a quem quer ouvir que o nome de Antonio não o punha nem em seus cães, porque tem irmão e cunhado deste nome, fazendo se esquecido de que o nosso progenitor tinha este nome, porém morreu pauperrimo e, por isso, o nome de seu pae e sogro não lhes mereciam nem para os cães!!!

Disse eu pae e sogro porque a sra. deste bestial é da mesma opinião. Agora, mais um pouco de casos boulos que com elle se passaram e o fallecido João de Goes: pen-traram em um logar numa noite, para colherem uma *Jaboticaba*, quando inesperadamente o *phantasma* Cesario veiu-lhes ao encontro e apprehendeu o chapeo do Barão, dizendo-lhe que o mandas se buscar no dia seguinte, o que elle Barão fez, mandando-me arrecadar o dito chapeo prisioneiro e ouvir daquellas que se ouvem nas pralas do peixe! A Jaboticaba—eu Candida existe no Jahú e o phantasma—Cesario, no municipio de Araraquara.

Estou sempre prompto para repellir em qualquer terreno, quer face a face, quer pela imprensa, qualquer aggressão que me for attirada por quem quer que seja. Pela imprensa, pois, ficam as columnas desta folha de preferencia porque é a folha dahi que veio. Lembro a meu irmão e Companhia que, tendo odio entranhado pelos nomes de irmão, cunhado e nosso pobre pae deverá ter muitas sympathias pelo nome de Cesario.

Gosando muito no presente, nunca se esqueça de que fomos creados até á idade de 10 a 12 annos, descalços e com roupa de algodão.

Quantas vezes fomos ás mattas para trazer lenha? Por isso, as validades e ostentação que mostras caem no ridiculo. Bem vejo que tens o orgulho de Pedro Sem.

Rio 11 de dezembro de 1895.

ANTONIO RODRIGUES DE CAMPOS.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pesada; no emtanto, experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as *pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei me completamente curado. E' tal a minha alegria, que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura.—Claudio Teixeira Martins, fazendeiro no Estado Oriental. (Firma reconhecida).

Depositarios: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Companhia Villa Alto Mearim

(3ª CONVOCAÇÃO)

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas á segunda reunião annunciada para o dia 19, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio, á rua do Carmo, n. 61, para prestações de contas e eleição de directoria e conselho fiscal.

A mesma assembléa se converterá em extraordinaria para apreciação de uma proposta que importará a liquidação ou a continuação da Companhia, o que será resolvido seja qual fôr a somma de capital representado pelos srs. accionistas.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1895.

O presidente
LEO DE ARTENEDA

O sr. João Chrysostomo de Oliveira

empregado do correio, foi accommettido de violento rheumatismo agudo; depois de varios remedios improficuos, ficou curado pela Essencia Passos.

Os agentes: Baruel & C., rua Direita, n. 1.—S. Paulo.

Enfermidade antiga

Cumpro o dever de declarar que me curei de leucorrhéa com flôres brancas, enfermidade antiga, tomando somente as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Ernestina Protway, (Firma reconhecida).

Agentes: Lebre, Irmão & Mello.

Chacara á venda
NA
ESTAÇÃO DE SÃO BERNARDO

Vende-se uma excellente chacara, a 10 minutos da estação, no caminho da villa do mesmo nome por preço assaz modico, isto é, por muito menos do custo real.

A referida chacara tem oito alqueires de terra, mattos, capoeiras e pastos fechados a arame, grande pomar e magnifico parreiral com dez mil pés de uvas das melhores qualidades, grande tanque com muito peixe, fecundo por um agudo aritdesi e rodeado artisticamente de matto. Lindo bosque perto da casa, grande galinheiro fechado de arame e paus a pique, proprio para grande criação, mangueira, cocheira e forno de tijolos.

Guarnece a referida chacara uma magestosa entrada precedida de uma excellente estrada larga e arborisada, com quatro pilares a entrada e abas semi-circulares, tudo de bôa architectura, com casa de moradia rodeada de um elegante jardim fechado, cercado oblique, que vae ter ao pomar, onde ha ruas para passeio. A dita chacara é dividida por um ribeirão de bôa agua, cercado de arame a par do espetacido panorama que se gosa, devido a sua altura topographica. Tem junto ao portão um pequeno chalet com quarto e cozinha proprio para porteiro. Tem casa de residencia para grande familia, bôa e bem construida. Na frente do jardim tem grande terraço cimentado e calçado por lindas pedras; na sala de visitas, decorada com luxo, e forro artistico, janellas com venezianas, vidraças etc. Sala de jantar com vista para o terraço, pintada com gosto, outra sala de passagem livre para um pequeno jardim em communicação com a cozinha e sala de jantar. Alem disso um grande e chic quarto para casal, outros tres quartos confortaveis, grande cozinha e bôa dispensa, quarto independente para criados, quarto de banho cimentado, com chuveiro, latrina Cagotto e agua abundante, chalet para hospedes, a 50 metros da casa, com sala e dous quartos, servido por uma rua arborisada.

Tudo isto por muito menos do custo e servido por seis trens diarios que partem da estação da Luz.

Para tratar com Araujo & Irmão—«Camisaria Mascotte»—Calça, 120
15—1...

Alcatrão e Jatahy

O xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio contra tosses, asthma e rouquidão, tem sido prescripto pelos seguintes distinctos clinicos da capital federal:

Dr. Lionel Rocha, rua do Lavradio, n. 115.

Dr. A. Figueiredo, rua da Relação, n. 9.

Dr. Alberto S. Thiago, rua Conde do Bomfim, n. 85.

Dr. Francisco Diogo, rua Visconde de Maranguape n. 55.

Dr. Trilha de Lemos, rua das Marrecas, n. 25.

Dr. Alberto Siqueira, Largo da Lapa, n. 72.

Coronel dr. E. Santos, rua Constante Jardim, n. 4.

Dr. Luiz Faria, rua dos Arcos, n. 26.

Dr. Themudo Lessa, rua Mattoso, n. 83.

Dr. Azevedo Junior, rua Visconde de Maranguape, n. 26.

Dr. José de G. Siqueira, rua Santos Rodrigues, n. 47.

Dr. Alfredo Azevedo, rua Barão de Mesquita, n. 80.

Dr. Moraes Brito, rua do Lavradio, n. 133, e por muitos outros distinctos clinicos.

Crianças anemicas

Com grande satisfação attesto que curei meus filhinhos anemicos, debeis e escrophulosos, fazendo os tomar as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Dr. Agostinho de Mello. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

O Peitoral de Cambará

debellou completamente uma terrivel bronchite asthmatica de que ha muitos mezes soffria o sr. João Antonio da Silva.

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello.

Instituto Feitosa

VILLA MARIANNA

Este collegio, fundado em 1876, já está funccionando em edificio proprio, nesto arrabalde, um dos mais saudaveis da capital. Internato limitado. Envia prospectos aos interessados.

O director,
10—4 .. MIGUEL ALVES FEITOSA

O Cancrocida Moura

cura os cancros venereos e ulceras syphiliticas. 30—23

8 de outubro de 1895

Botucatú, 8 de outubro de 1895. Amigo D. Carlos.
Botucatú

E'-me grato vos dar uma noticia, que, naturalmente, ser-vos-á agradavel. Como deveis saber, fui accommettido de uma forte erupção de pelle de caracter syphilitico. Medicquei-me por espaço de 15 mezes com resultados quasi nullos, até que sugestionado por um amigo para fazer uso do—Elixir M. Morato:—relutei ainda assim, por não parecer que tratava se de uma panacéa; porém, os meus soffrimentos venceram-me a relutancia; decidi me a fazer uso do Elixir M. Morato, não, porém, sem ouvir o meu medico assistente o dr. Miguel Zacarias de Alvarenga, que me deu o seu assentimento. Tomei cerca de 18 vidros do Elixir M. Morato, e foi quanto bastou para ver com immenso gandio desapparecer o meu encommodo. Venho portanto, cumprindo um dever, dar-vos por esta o testemunho do meu reconhecimento, e, ao mesmo tempo, felicitar-vos pela benefica propaganda que tão humanitariamente fazeis do Elixir M. Morato.

Sou, etc., etc. LUIZ AUGUSTO TAVARES

1º tabellião de notas, escrivão do civel com seus annexos em Botucatú. (4ª, 6ª e dom.)

A' praça

Os abaixo assignados declaram a esta praça e ao publico em geral que nesta data e de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma Oliveira & Mendes, ficando todo o activo e passivo da sua padaria sómente a cargo do socio Mendes, e retirando-se o socio Oliveira pago, satisfeito, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Bragança, 19 de dezembro de 1895.

GUILHERME RODRIGUES DE OLIVEIRA
JOAQUIM PINTO COELHO MENDES
3—1

O Cancrocida Moura

cura as feridas do nariz, cortaduras e ou noubas. 30—23

O Peitoral de Cambará

é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em uma minha filhinha, presa havia dous mezes daquella terrivel enfermidade, ficando em poucos dias completamente restabelecida.—*José Carlos Coimbra de Gouvêa.*

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello.

Elixir M. Morato

Cura a morphéa.

Doenças do estomago e anemia

Vinho de Aurelio Cascalho.

Vende-se na rua Direita, n. 30 e na *Drogaria Paulista*. 30—1...

Collegio Inglez

RUA BONAVITA, N. 5

Internato para meninas, e externato mixto (meninos sómente, até 10 annos de edade). As aulas começam no dia 20 de Janeiro de 1896. (até 19)

E' facto universalmente conhecido que para cortar as febres periodicas, que tem, segundo os casos, os nomes de intermittentes, terçãs, quartãs, ou febres de accesso, a Medicina dispõe de um medicamento heroico: a quinina.

Esta substancia tambem tem a virtude, com identica efficacia, de curar as nevralgias periodicas, ou aquellas cujos accessos dolorosos apparecem em dias determinados e quasi á mesma hora. Como, porém, a administração deste medicamento exige, por causa de seu sabor e mais outros motivos, uma preparação especial, nenhuma, á nosso vêr, é de mais commodo uso, nem em que a quinina offereça maiores garantias de pureza do que as perolas de sulfato, chlorhydrate, bromhydrato ou valerianato de quinina que o dr. Clertan prepara por meio de um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris. As do bromhydrato e do valerianato convem muito especialmente aos temperamentos nervosos.

Durante o periodo das convalescenças das febres, a preparação mais efficaz e mais recommendada é o vinho de Quinio do A. Labarraque approvado tambem pela Academia de Medicina de Paris.

A casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris, tem o privilegio da fabricação, e vende por maior.

Avarejam-se encontra em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Todas as perolas de quinina do dr. Clertan levam impressas as palavras: Clertan Paris.

O Cancrocida Moura é o melhor preservativo da syphilis. Não tem cheiro. 30—23

Araraquara

Existindo nesta localidade grande numero de casas fechadas e precisando a autoridade sanitaria concluir, no menor prazo possivel, o serviço de desinfecção geral da cidade, pedimos a todos os proprietarios ausentes que remettam a qualquer de nós, até o dia 25 do corrente, as chaves dos respectivos predios. Tratando-se de uma medida hygienica urgente e imperiosa, o arrombamento das portas será inevitavel para aquellas casas cujas chaves não nos chegarem ás mãos até essa data.

Araraquara, 12 de dezembro de 1895.

DR. F. CAVALCANTI
DR. ESTEVES DE ABREU
DR. JUVENAL DE ANDRADE.
DR. EULOGIO PITOMBO
DR. MENEZES DORIA
DR. LEAL DA CUNHA.
GERMANO XAVIER.
ANTONIO LOURENÇO CORREIA.
10—7

O Peitoral de Cambará

realisou a cura radical de uma affecção pulmonar de que soffria o distincto pharmaceutico sr. Francisco José de Barcellos.

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello

Gremio do Commercio de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. socios a reunirem-se no edificio social, domingo, 22 do corrente, ás nove da manhã, afim de se deliberar sobre o seguinte:

1.º Leitura do relatorio demonstrando o estado da sociedade.

2.º Eleição da nova Directoria e commissão de exames de contas.

3.º Tratar se de outro qualquer assumpto que interesse a sociedade.

O presidente,
3—3 MANOEL GOMES

Corpo de Bombeiros

Consta que existe na secretaria deste corpo propostas para fornecimento do capim. E' de lei para taes fornecimentos, annunciar concorrencia.

3—3 FORNECIMENTO ANTIGO

Doenças do estomago

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, certifico que tenho feito uso do preparado dos srs. Roberto & Granjo «Elixir Estomachico de Camomilla», com o maximo proveito e

SAQUES SOBRE PORTUGAL

NAZARETH, VELASCO & C.---RUA DE S. BENTO, N. 33-B

Saccam sobre o Banco Commercial de Lisbôa e seus correspondentes nas seguintes localidades:

Abrantes	Visconde do Tramagal
Agueda	Bento de Sousa Carneiro
Alandroal	Joaquim Diogo Morte
Albergaria a Velha	Manoel de Oliveira Campos & Filho
Alcobaça	Eugydio da Silva Ferreira
Alemquer	Joaquim Pereira de Mello
Alfandega da Fé	Julio Manoel Pereira
Alijó	Antonio Ernesto de Magalhães
Aljezur	José Pedro do Mendonça
Aljustrel	Francisco de P. Inglez d'Oliveira
Almeida	Miguel Augusto Proença
Almeirim	Gonçalves & Brito
Almodovar	José Jacintho
Alter do Chão	Raphael Augusto Dona
Alvorge	José Antonio Lopes
Amarante	João Rentorio da Silva & Sobrinho
Amares	José Joaquim da Silva Menezes
Anadia	Julio C. Ferreira Duarte
Ançã	Francisco da Cunha e Silva
Arco de Baulhe	João Pereira da Cunha Bastos
Arcos de Valle de Vez	Jorge Pereira & C.
Argamil	Travassos & Vinagre
Armamar	Aurelio Borges Ferreira Pinto da Silveira
Arouca	João d'Oliveira e Cunha
Arrayollos	Joaquim Lourenço da Silva Carvalho
Arronches	Augusto Cesar da Cunha Moraes
Aveiro	Antonio Pereira Junior, successores
Avellar	Ignacio Mathias Alves de Campos Moura
Aviz	João Marques Serrão
Alcacer do Sal	Abel Augusto da Costa Amaral (dr.)
Arruda dos Vinhos	Antonio Epiphanio Rodrigues
Baião	Rodrigo Teixeira Pinto
Barca d'Alva	José da Encarnação Corrêa
Barcellos	*Banco de Barcellos*
Barquinha	José Gonçalves da Costa
Batalha	Manoel J. Mendes Costa
Beja	Manoel Joaquim de Souza Tavares
Belmonte	Joaquim Guilherme da Cunha Cignatelli
Bóiho	Miguels & Estrella
Borba	Luiz Lopes da Trindade
Boticas	Anselmo José Martins
Braga	João Pedro Soares
Bragança	Marcellino Baldanha Lopes dos Santos
Bustos	J. D. Serrano & Filhos
Cabeceiras de Basto	Francisco de Moura Coutinho Basto
Cadaval	Corrêa & C.
Cadima	Antonio José d'Almeida
Caldas da Rainha	Antunes & Irmão
Caldas das Taypas	Francisco José da Costa e Silva
Caldas de Vizella	José Pinto de Souza Castro
Caminha	Domingos José Pereira
Campo Maior	Moraes, Irmãos
Cannas de Senhorim	Joaquim Adelino Marques & Filhos
Cantanhede	Gervasio Gomes Lopes
Carrazeda d'Anciães	Antonio Augusto Barreiras
Carrazedo de Montenegro	Sebastião José Borges
Carregal do Sal	Antonio Maria d'Almeida e Silva
Castello Branco	José Guilherme Moreno
Castello de Paiva	Alfredo Augusto Ribeiro
Castello de Vide	Francisco Antonio Mimoso
Castendo	José Bernardino d'Almeida
Castro Daire	Julio d'Almeida Baptista
Cêa	José Joaquim Borges
Celorico da Beira	Antonio Augusto Corrêa da Silva Cardoso
Celorico de Basto	Antonio José Lopes Magalhães Barroso
Certã	Maximo Pires Franco
Chaves	*Banco de Chaves*
Cintra	Jorge Antonio d'Oliveira
Cocujães	Manoel José da Costa Freitas
Coimbra	José Tavares da Costa, successor
Cudeixa a Nova	Antonio Simões Barrico
Constancia	Maximo A. da Natividade
Cortiço da Serra	José Joaquim Borges
Covilhã	*Banco da Covilhã*
Crato	Francisco Maria Panasco
Cuba	Viuva de Francisco Quintanilha
Cezimbra	Baptista Irmão & C.
Cartaxo	Joaquim Dias
Elvas	Manoel dos Santos Lopes
Ericeira	Francisco Duarte Franco
Escalhão	José Antonio Bordallo Velho
Espinhal	Antonio das Neves Loureiro
Espinho	Manoel Fernandes Passos
Espozende	Manoel José Gonçalves Villar Bôas
Estarreja	Vasco Marques Valente
Estremoz	José Maria Sedas
Evora	*Banco Eborense*
Fafe	Oliveira & Fernandes
Fão	João Evangelista da Silva
Faro	Senhora Luna Sequerra
Febres	Paulino José Frota & C.
Feira	Antonio Bernardo Coimbra
Felgueiras	Bernardino José da Cunha
Ferreira do Zezere	Godinho & Irmão
Figueira da Foz	Bernardo Augusto Lopes & C.
Figueiró dos Vinhos	Manoel Mendes de Abreu
Fornos d'Algodres	João da Costa Abreu & Filho
Freixo d'Espada à Cinta	Eugenio Guerra Taborda
Fronteira	Antonio Victorino Bugalho
Ferreira do Alemtejo	Jacintho Maria Fialho & Filho
Gatões	Joaquim Gomes Ferreira
Góes	Antonio Luiz Neves
Golegã	José Antonio Gameiro
Gouvêa	Antonio Rodrigues Prado
Grandola	Jacintho Maria Rodrigues Pablo
Guarda	José Joaquim Rodrigues
Guimarães	Manoel Pinheiro Guimarães
Idanha a Nova	José Augusto Pretto
Ilhavo	Joaquim Marques Machado
Lagos	José Miguel Gimenes
Lagôa	Luiz Bordas y Marimon, em Portimão
Lamego	Menezes & Fonseca
Leiria	Manoel Joaquim Henriques
Lixa	José da Silva Cunha & Irmãos
Loulé	Manoel Rodrigues Corrêa
Louzã	Luiz G. Vienna do Lemos
Louzada	Adrião Joaquim Lopes de Souza Gonçalves
Macedo de Cavalleiros	Alexandre José Nunes
Mangualde	José Cabral
Marco de Canavezes	Manoel Barros d'Aguiar
Marinha Grande	Gervasio da Silva Netto
Mealhada	Augusto Ferreira Brandão
Melgaço	Dr. Antonio Joaquim Durães
Mertola	Bartholomeu José Pereira
Mexilhoeira	A. J. Judice & Irmãos
Meião Frio	Manoel Lima Rebello
Midões	Luiz Pinto da Rocha
Mira	Manoel Rodrigues Cosme
Miranda do Corvo	Manoel Ferreira Batalhão
Miranda do Douro	Augusto Cesar Dias
Mirandella	Viuva de João Baptista de A. Leite & Filhos
Mogadouro	Francisco José Bortholo
Mogofres	Antonio Seabra d'Almeida
Moimenta da Beira	Francisco Dias da Silva Chanesco
Mondim de Basto	Antonio José Alves de Carvalho
Monchique	José Sebastião
Moncorvo	Joaquim Antonio da Silva
Monsão	Francisco José da Cunha Guimarães
Montalegre	Antonio Julio de Moraes Caldas
Montemor o Novo	Domingos José Marques d'Aguiar
Montemor o Velho	João Antonio Rodrigues, successor
Mortagua	José Manoel Pereira
Moura	P. C. Nogueira da Matta
Murça	Domingos Augusto da Silva
Mourão	João Antonio de Carvalho
Nisa	Joaquim da Cruz Miguens
Nellas	Gonçalves Costa & Irmão
Odemira	João Maria Corrêa Barbosa
Olhão	Viuva M. C. Santos Mendonça
Oliveira d'Azemeis	Antonio José da Silva Guimarães
Oliveira do Bairro	João Baptista d'Oliveira
Oliveira do Hospital	Arthur de Lima Ferrão
Ourique	José Jacintho, em Almodovar
Outil	Mathias Marques Gonçalves
Ovar	Joaquim Pereira da Silva
Pardelhas	Antonio Valente d'Almeida & Filho
Paredes do Coura	Manoel Antonio Barbosa
Pedregão Grande	Augusto Thomaz Barreto
Penacova	Luiz Antonio Guedes
Penafiel	Victorino da Silva Alves Nunes & C.
Penamacôr	Joaquim Antonio Rodrigues e Silva
Peregueiro (Sever do Vouga)	Antonio Martins da Silva
Penella	José Maria Gouvêa
Peniche	José Maria Monteiro
Pinhel	José Antonio dos Santos & C.
Pocariça	João Ferreira da Silva
Polares (Santo André de)	José Henrique Simões
Pombal	[illegible] da Cunha & Irmão
Ponte da Barca	Manoel Luiz Fernandes da Rocha
Ponte de Lima	Manoel Gomes Carneiro
Ponte de Sôr	Francisco Ferreira Cardoso
Portalegre	Joaquim Antonio Esperança
Portel	Alexandre José Dias de Carvalho
Porto	Manoel Pereira Vieira & C.
Povoa do Lanhoso	D. J. Ferreira Guimarães
Povoa de Varzim	João Ferreira do Valle
Proença a Nova	Viuva de José Luiz da Silva
Redondo	A. Germano de Fonseca Simões
Reguengos	Bolhão & Sobrinho
Rezende	[illegible] Corrêa Junior
Ribeira de Pena	[illegible] & Pinho
Rio Maior	Rafael José da Costa
Regoa	[illegible] Alves Barreto
Sabugal	Arthur Lucas Gonçalves
Santa Comba Dão	[illegible] Lopes Corrêa
Santarem	[illegible] & Irmão
Santo Thyrso	José Carlos de Sá Teixeira
S. Cosmado	Joaquim Augusto de Queiroz
S. João da Pesqueira	[illegible] Augusto de Madureira Leal
S. João d'Arcos	Alfredo Corrêa da Silva Carvalho
S. Pedro do Sul	Antonio Corrêa de Faria
S. Thiago do Cacem	Manoel de Bilreal Rodrigues
Sarzedas	Francisco Rodrigues de Azevedo
Sattam	Antonio da Silva Lobres
Serpa	M. D. Ferreira d'Almeida
Setubal	J. Nicoberto e Oliveira
Silves	Manoel Luiz Martins
Sines	Oliveira Antunes Marreiros
Sinfães	Bento Pinto Cardoso da Menezes
Sobrado de Paiva	Augusto Augusto Ribeiro
Sobreira Formosa	Mattos & Irmão
Soure	Domingos Mendes Mathias
Souzel	João de Sousa
Tabua	Antonio Joaquim Esteves
Tabuaço	João Baptista Ribeiro
Tarouca	José de M. do Nogueira
Tavira	João Rosado, successores
Tentugal	Manoel Rodrigues Pontes
Thomar	Francisco Ferreira da Silva Sardo
Tocha	Manoel Gonçalves Salvador
Tondella	Antonio da Silva
Torres Novas	Raymundo Cotrim de Sousa & Filho
Torres Vedras	Joaquim Pedro Marques
Tortozendo	Antonio Joaquim Barata de Mattos
Trancoso	Adriano Antonio Moutinho de Andrade
Vagos	Eugenio Ferreira da Encarnação
Valença	Leite Ribeiro
Valle Passos	Joaquim José Fernandes Guimarães
Vallongo	Antonio Fernandes Adão
Vianna do Castello	*Banco Mercantil de Vianna*
Villa da Rua	F. Cabral Paes & Filhos
Villa do Rei	João Henriques Neves
Villa do Bispo	José Cardoso
Villa do Conde	Manoel de Freitas Craveiro
Villa Flôr	Balthazar Corrêa de Moraes
Villa Franca de Xira	José Lurio Baptista
Villa Nova do Cerveira	João Lucas da Costa
Villa Nova de Famalicão	Antonio José Corrêa de Souza
Villa Nova de Foscôa	Francisco Antonio Ferreira
Villa Nova d'Ourem	Botero Caio da Silva Neves
Villa Nova de Portimão	Luiz Bordas y Marimon
Villa Pouca d'Aguiar	João José de Souza Moraes
Villa Real	Albano Eduardo da Costa Lobo
Villa Real de Santo Antonio	Sebastião Ramirez
Villa Verde	José Joaquim Feixoto
Villa Viçosa	Antonio Silveira
Vimioso	Antonio Alves Coelho
Vinhaes	Fernandes & Irmão
Vizeu	Luiz Pereira do Valle & Filho
Vouzella	Barão de Costeira
Velros	Francisco X. vier Franco
Vienna do Alemtejo	Francisco Nobre de Guardão
Vieira	Manoel Joaquim Fernandes
ILHAS	
MADEIRA—Funchal	Luiz da Rocha Machado
TERCEIRA—Angra do Heroismo	João Carlos da Silva
FAYAL—Horta	Thomaz Pereira da Silva
S. MIGUEL—Ponta Delgada	Clemente Joaquim da Costa
AFRICA	
Loanda	Gonçalves Machado & C.

NAZARETH, VELASCO & C.
33—RUA DE SÃO BENTO—33
S. PAULO

(23 jan. dom.)

Grande LEILÃO

Importante liquidação de uma casa de penhores que termina com este ramo de negocio.

Sortimento de lindas joias com e sem brilhantes, artigos de prata, ditos de bronze e tartaruga, quantidades de brilhantes, relogios de ouro e prata, correntes, medalhas, anneis, bichas, pulseiras, alfinetes, broches, chatelaines, guarnições para peito e punhos, revólvers, quadros a oleo, armações, mesas, balcão, balanças e grande cofre de ferro com segredo e a prova de fogo.

J. A. LEAL

Escriptorio

Rua da Caixa d'Agua, 12

Com auctorisação dos proprietarios da casa de penhores á Equitativa, que liquida este negocio, venderá em franco leilão,

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DR. FALCÃO, N. 6

Casa de penhores

O seguinte sortimento

Magnificas joias de ouro e prata com lindos brilhantes, anneis com solitarios, pares de bichas com chavelhos, alfinetes e broches com brilhantes, diamantes, pérolas e esmeraldas; relogios de ouro e correntes para homem, ditos com Cabidel e para senhoras, ricos pulseiras, cordões, ditos e medalhas, bichas, botões e muitas outras joias constantes de casadas vendidas e não registadas.

Havendo ainda:

MAGNIFICO COFRE DE FERRO A PROVA DE FOGO, novo e de pinho de Riga para escriptorio, armação e papeleira com estantes, secretarias, mesas, cadeiras, bancos para pessoas e o, portas para loja de ferramentas, machinas para bordar, lampiões para agua e kerosene, quadros, canadas e diversos utensilios de este ramo de negocio.

Vendas sem reserva por terminante liquidação da casa.

Tudo a quem mais der

Terça-feira, 24

A's 11 1/2 horas

Rua Dr. Falcão, n. 6

Casa de penhores

A EQUITATIVA

Leiloeiro

J. A. LEAL

Magnifico leilão

De superiores moveis, cortinados, louças etc. etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio e agencia

8-A, rua Marechal Deodoro, 8-A

Com ordem franca por um distincto cavalheiro que muda de residencia, fará leilão, sem abalo de vêl de um conjuncto de superiores moveis, existentes na

77 Rua da Conceição 77

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 1/2 horas

A SABER:

Superior mobilia, mobilia de jacarandá; cortinados com galerias de rico e de lã e sêda; roberto guarda-roupas com porta de espelho; rico toilette com pedra marmore e espelho; guarda vestidos; rico leito á franceza para casados, criados-mudos, rico guarda-prata envidraçado, de desarmar; superior lustre de crystal; grande mesa com pés torneados, espelho, relogio de parede, louças, quadros, lamptões, cabides, trem de cozinha e outros utensilios de uso domestico.

Tudo para vender ao correr do martello, pelo melhor preço que alcançar.

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 1/2 horas

77 Rua da Conceição 77

PELO LEILOEIRO

Moreira Campos

Importante leilão

de bons animaes para montaria e para carrole de um phaeton americano.

Terça-feira, 24, Terça-feira

A's 10 horas da manhã

EM FRENTE AO MERCADO VELHO

RUA 25 DE MARÇO

CHAVES LEAL

(Escriptorio á rua de S. Bento, n. 25-B)

Devidamente auctorisado, venderá pelo preço que alcançar em leilão:

1 cavallo zaino, de raça ingleza.
1 burrinho para montaria de criança
1 egua poney. Idem, idem.

Diversos cavallos bons para montaria e para carro e alguns burros para carroça.

Um magnifico phaeton americano, de 4 rodas.

Vendas pelo que se alcançar em leilão.

Terça-feira, 24

A's 11 horas em ponto

Em frente ao Mercado Velho

Rua 25 de Março

Pelo leiloeiro

Chaves Leal

Grande leilão

DE

JOIAS

De ouro com e sem brilhantes, relogios de ouro para Senhoras e senhores, anneis solitarios, aderegos com brilhantes, pulseiras, broches, chatelaines, correntes, alfinetes para gravatas, colares de coral, relogios, despertadores, ditos para parede e outros artigos de ourives, grezas de despertadores, Rahys etc.

O LEILOEIRO

Severiano Leal

Com auctorisação de uma importante casa importadora desta capital, e para acabar com seus negocios do interior, venderá em leilão

Segunda-feira, 23

A's 11 horas

Rua da Quitanda, n. 15-A

O sortimento consta de joias acima mencionadas, próprias para presentes de festas, e que serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO

Sem reserva de preços

Segunda-feira

Segunda-feira

A's 11 horas

RUA DA QUITANDA, N. 15-A

Pelo leiloeiro

Severiano Leal

Leilão de joias

Da antiga e bem conhecida casa B. J. Abrate, que, por fallecimento do socio Bernardino Abrate, liquida a mesma.

CHAVES LEAL

(Escriptorio, rua de S. Bento, 25-B)

Venderá

AMANHÃ **AMANHÃ**

A's 11 horas

A' RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48

E assim todos os dias até liquidar o esplendido sortimento de finissimas joias.

A's 11 horas

Chaves Leal

auctorisado, venderá

Amanhã

A' RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48

E todos os dias até liquidação final

Eloy Cerqueira

CORRETOR GERAL

Escriptorio: travessa do Commercio, 10

10—7

GENUINO
WINE ANTI-CORPULENT

Preparado para a cura da obesidade

Devido á grande extracção que, pela sua incontestavel efficacia, tem obtido este excellente preparado, por um curto espaço de tempo ficaram muitos pretendentes privados de obtel-o; de hoje em deante, porém, sempre se poderá encontral-o, como tambem as 6—1...

Pastilhas de Saccharinn

A' rua Florencio de Abreu, n. 16

F. UPTON

S. PAULO

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rue de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE, N. 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Desfallecimento, Febres, Colicas, Enfraquecimento, etc.

Deve se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qualquer o tamanho. Depositos em todas as pharmacias do Brazil. Endereço.

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Molestias e medicações convenientes

PARA INTERESSE DE TODOS

ANEMIA, LEUCEMIA, chlorose; infecções **malarias, typhica** puerperal, purulenta e todas os casos mortidos, dyscrasicos e dyetropicos: são tratados com a **Agua Ingleza de Granado**, poderoso agente therapeutico, tonico anti-febril e aperitivo, recommendado e empregado por muitos distinctos e **respeitabilissimos** medicos clinicos. Vide o prospecto.

ALCOOLISMO OU EMBRIAGUEZ habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos administra-se a victima o **Remedio contra o embriaguez**, preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos fortes effeitos são comprovados pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

HYGIENE DA BOCCA exige o uso da **Pasta de Ipyrio**, da pharmaceutico Granado, excellente preparação para a conservação dos dentes e suavidade do halito; para evitar o escorbuto, a flaccidez da gengiva, a carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

INFLAMMAÇÃO AGUDA ou chronica dos orgams respiratorios, tosses, escarro, pulmonar e outras manifestações, são convenientemente tratadas com o **Xarope anticatarrhal de Guardian Benedictos**, do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o xarope.

PERTURBAÇÃO GASTRICA, cardialgia nauseas, perturbação, azia, indigestão dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratadas com a **Magnesia Bulda de Granado**, medicação estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

SYPHILIS e todas as suas manifestações: herpes, escrophulas, pustulas, escaras, etc. são radicalmente curadas com o **Licor de Fabiolas ou Salsaparrilha de Granado**, poderoso e benefico depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

TUBERCULOSE PULMONAR incipiente, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose: são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lactophosphato de cal e pepsina-glycerina**, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias de sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, á experiencia dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene **á venda em todas as bôas pharmacias.**

DEPOSITARIOS

BARUEL & C., DROGUISTAS

1, rua Direita e largo da Sé, 2

S. PAULO

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

EXPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA DE COMMISSÕES

Rodrigues Motta & C.

Rua Monsenhor Anacleto, n. 9

Recebem á commissão não só café como todos os generos do paiz, sendo suas contas a dinheiro á vista. Tambem compram qualquer genero.

Esta firma tem casa filial em Santa Cruz do Matão, municipio de Araraquara.

Rodrigues Motta & C. 39—27

S. PAULO (3ª, 5ª e dom.)

Collegio Ypiranga

PIRACICABA

Leccionam-se todas as materias do curso de preparatorios.

Reabrem-se as aulas a 5 de janeiro de 1896.

Prospectos e mais informações com

Augusto Salgado
Director

(5ª e dom.)

HERM. STOLTZ & C.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 25

RIO DE JANEIRO — S. Paulo — HAMBURGO

Importação de artigos de armarinho e ferragens, bacalhau, manteiga e mais artigos de estivo

REPRESENTANTES DE:

Cornelius Heyl, Worms—Couros.
R. F. J. Alexander & C.—Linha «Alexander» para machinas de costura.
Frazão & C. (Rio)—Fio em chicote e novellos.
Antonio José Dias & C. (Rio)—Papeis pintados.

(quar. sex. e dom)

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinados. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chloroses, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

VINHO DE HEMOGLOBINA

HEMOGLOBINA GRANULADA

DE EM. ESTACIO

Membro da Sociedade de Chimica de Paris, da Sociedade de Chimica da Allemanha. Membro honorario da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa, da Sociedade das Sciencias Medicas de Bruxellas. Membro do Jury na Exposição Industrial Portugueza de 1893 etc.

Estes productos de **Hemoglobina**, approvados pelo Instituto Sanitario Federal, são os mais efficazes contra *anemia, debilidade, convalescenças das doenças, na falta de forças em geral, por ser a hemoglobina elemento ferruginoso natural, que dá a côr ao sangue o principio regenerador dos globulos sanguineos.* E' por isso o mais poderoso, reconstituinte, que em breve fará readquirir a côr e forças aos doentes. (5ª e dom.)

A' venda nas pharmacias. Agentes: **Baruel & C.**—S. Paulo.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA MILONE

Companhia de opera lyrica italiana

DE FREITAS BRITO & C.

Direcção artistica de G. SANSONE

Maestro director da orchestra—R. BONICIOLLI

HOJE Domingo, 22 de dezembro HOJE

4ª récita extraordinaria

Ultima representação da opera em 4 actos, de Ponchielli

A GIOCONDA

DISTRIBUIÇÃO

Gioconda, C. Zucchi Ferrigno; **Laura**, C. Sartori; **Cega**, C. Sartori; **Enzo**, M. Sigaldi; **Barnaba**, Arcangeli; **Alvise**, Rotoli; **Zuani**, Pecci; **Isep**, De Marco. Corpos de côro e de baile, banda em scena, comparsaria, luz electrica etc. Scenarios, vestuarios e adereços—tudo novo.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial favor, até ás 5 horas da tarde, no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, á rua 15 de Novembro, e depois, na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume

Aviso—Por especial favor á Empreza, a sra. C. Sartori presta-se gentilmente a fazer a parte de Laura e Cega, na opera *Gioconda*.

Amanhã, descanço

THEATRO APOLLO

EMPREZA FERNANDES, PINTO & C.

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Do Theatro da Trindade, de Lisbôa

HOJE DOMINGO, 20 **HOJE**

GRANDIOSO SUCCESSO!

200 representações em Lisbôa!

60 representações no Rio de Janeiro!

A celebre revista phantastica em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos, musica de Freitas Gazul

SAL E PIMENTA

Toma parte toda a Companhia

Scenario, guarda-roupa e adereços deslumbrantes

Amanhã segunda-feira—A PEDIDO, uma unica representação da engraçadissima opereta em 3 actos:

O HOMEM DA BOMBA

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Monorio do Prado,

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito.
Esse xarope cura
TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE E
Escarros de sangue
Preço do vidro..... 1$500
UNICO DEPOSITO NA
CAPITAL FEDERAL
J. M. Pacheco & C.
Rua dos Andradas,
N. 59
EM S. PAULO
Rua Direita, 1
BARUEL & C.

TONICO DE CAMACAN
DE
Augusto Graça

E' o unico legitimo e o que não for deste fabricante será considerado falsificado e se recusarão a vendel-o os commerciantes conscenciosos. Não faremos protestos pela imprensa como propaganda por ser este e todos os meus preparados por demais conhecidos e á venda no deposito em S. Paulo.
DROGARIA
BARUEL & COMP.
Rua Direita, 2
(até 6)

ELIXIR M. MORATO

Atesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas cronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento, se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua S. Bento, n. 11
(4ª, 6ª e dom)

Para ter a verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. Fígado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de assignar a Fonte.

Elixir M. Morato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.
Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

AO THERMOMETRO
RUA DIREITA, N. 30
Fazem-se, por indicação medica:
Oculos
Pince-nez
Binoculos
RUA DIREITA, 30
30—15..

ELIXIR DE DAMIANA BURGOYNE

Tonico dos tonicos nervinos por excellencia. Esta feliz descoberta—associação dos principios activos da **Damiana** á **cóca** e á **noz-vomica**, encerra sufficiente quantidade de **phosphoro**, resultando da sua composição: poderoso tonico reconstituinte dos nervos e grande auxiliar das funcções cerebraes, enfraquecidas por qualquer causa.

Precioso tonico reconstituinte, é de grande utilidade nos climas quentes e debilitantes; restaurando as forças, dá amor á vida, reanima o appetite, a actividade. E' notavel o effeito que produz, em poucos dias de uso, num organismo enfraquecido por qualquer causa! Quando vos sentirdes com o cerebro enfraquecido e sonnolento, depois de grandes esforços intellectuaes ou trabalhos moraes, usae durante algum tempo o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco a vossa memoria se avivará, a vossa intelligencia voltará á actividade.

Tendes falta de appetite, enfraquecimento geral, depois de uma molestia prolongada—usae alguns vidros do **Elixir de Damiana**, e as vossas forças se reanimarão, voltando-vos a saude e a vida.

Depois de algum excesso de qualquer ordem que seja, vos sentirdes enfraquecido, insociavel, aborrecido—usae o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco as vossas forças voltarão, e com ellas a sociabilidade, o bem-estar.

E', em conclusão—o mais poderoso tonico do systema nervoso, hoje geralmente preconisado na Europa pela classe medica e preferido pelo publico em geral—que sempre que deseja um agente muscular, procura o **Elixir de Damiana.**

Preparado somente por BURGOYNE, BURBIDGES & C.
12-16, Coleman Street—Londres
Dom.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.
Depositarios: BARUEL & C.
1, Rua Direita -- Largo da Sé, 2 -- S. Paulo

EU NÃO ERA ASSIM

MAS IA FICANDO ASSIM

MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

se insistires em usar medicamentos mal preparados. Graças ao peitoral de
CECROPIA PALMATA
(COMPOSTO)
DE
Alexandre Rangel
estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficaz limo contra **influenza, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**
Depositarios no Rio de Janeiro, Pizarro Silva & C., droguistas. Rua do General Camara, 141.
Em S. Paulo: *Drogaria Paulista*, de Alves Lima & C., rua do Rosario, n. 7 e *Pharmacia do Norte*, avenida Rangel Pestana, n. 110-A.
AVISO
Para EVITAR AS IMITAÇÕES previne-se que o *Cecropia Palmata* está acondicionado em uma estiva de papelão e leva a marca registrada acima.
(até 31 dez.)

ELIXIR M. MORATO

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Ameixas em todas as vendas de Comestiveis

Moveis

Grande sortimento, tanto nacionaes como extrangeiros, a preço sem competencia.
Em nossa casa não ha moveis usados. (até 6)
10—LARGO DE S. BENTO—10
Casa Thonet

Elixir M. Morato

Certifico, em fé do meu grau, que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — *Dr. Alfredo Alves de Sá Mendes.* (Vassouras).
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom)

Dr. Vieira de Mello
Antiga clinica da capital federal, com longa pratica da especialidade
MOLESTIAS DA PELLE
SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Tratamento de todas as molestias cutaneas, syphiliticas e urinarias pelos methodos mais proveitosos.
Cons.—*Largo da Sé, n. 7.*
Resid.—*Rua Rego Freitas, n. 5.*
(até 11)

LEITE VIRGINAL

E' efficacissimo para o completo desapparecimento das sardas, pannos, manchas do rosto etc. Amacia tambem a pelle, tornando-a lisa e imprimindo-lhe o brilho peculiar da mocidade; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 64 B, pharmacia de Rebello & Granjo, Rio de Janeiro.
Em S. Paulo, em casa dos srs. **Baruel & C.**, largo da Sé, 2.
(quint. e dom.)

Liverpool, Brasil and River Plate
STEAMERS
Linha Lamport & Holt
Serviço de passageiros para New-York
O PAQUETE
COLERIDGE
sahirá, no dia 29 do corrente, para
BAHIA
PERNAMBUCO
e NOVA-YORK
Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.
Este paquete é illuminado a luz electrica.
Para carga, com o corretor W. R. MC. NIVEN, **Rua Primeiro de Março, 60.**
Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & Cº., LD.
Rua Primeiro de Março, 58
RIO DE JANEIRO

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA
Do Rio
MAGDALENA
em 1º de janeiro de 1896.
DANUBE
em 15 de janeiro de 1896.
THAMES
em 29 de janeiro de 1896.
De Santos
TAMAR
em 20 de dezembro.
TAGUS
em 17 de janeiro de 1896.
SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
Do Rio
MAGDALENA
em 18 de desembro.
DANUBE
em 31 de dezembro.
THAMES
em 15 de janeiro de 1896.
N. B. Recebem-se passageiros com destino a
CHERBOURG
para todos os vapores de carreira, saindo do **Rio de Janeiro.**
Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Sahidas de vapores
PARA O
RIO
BAHIA
LISBOA e HAMBURGO
OS VAPORES
Corrientes Capitão M. Meyer, sahirá a 25 de dezembro.
Corityba Capitão A. Birch, sahirá a 1º de janeiro de 1896.
Todos os vapores desta Companhia são illuminados a luz electrica.
Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açôres, Madeira, etc.
O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, é de 140$000.
Para passagens, trata-se com
J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

Paulo Steam Navigation Company
SAHIDAS PARA A EUROPA
Iberia..... em 8 de janeiro
O PAQUETE INGLEZ
ORISSA
Esperado do Rio da Prata, no dia 24 de dezembro, sahirá, do Rio de Janeiro, para
Lisbôa
Vigo
La Palice, (La Rochelle)
e **Liverpool**
depois da indispensavel demora.
Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de LA PALICE (La Rochelle), em logar de BORDÉOS.
Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
» » Ida e volta, £ 33 e 37.10.0
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £ 34 e £ 36.
1ª. ida e volta, £ 36 e £ 45.
3ª dita, £ 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.
Este paquete não recebe passageiros de 2ª classe.
Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens e mais informações, com os agentes
Wilson, Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 19

Casal de criados

Precisa-se de um casal de criados portuguezes para irem para fôra. A mulher, para cozinhar e mais serviços da casa, o marido, para tratar de animaes e pequeno jardim. Para tratar, rua de S. Bento, 60. 6—6

Norddeutscher Lloyd, Bremen
SAHIDAS PARA A EUROPA
WESER..... 15 de janeiro de 1896
SALIER..... 30 » » » »
GRAF BISMARCK..... 15 » fevereiro »
O MAGNIFICO PAQUETE ALLEMÃO
HABSBURG
illuminado a luz electrica, com medico, criada, barbeiro e todas as accommodações para passageiros da 1ª classe a bordo, sahirá no dia 30 de dezembro, ás 2 horas da tarde, para
Rio de Janeiro
Bahia
Pernambuco
Lisbôa
Antuerpia
e Bremen
Os preços das passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.
A agencia dá bilhetes para a America do Norte, Asia e Australia.
Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes
ZERRENNER, BULOW & C.
1--RUA JOSÉ RICARDO--1
Santos

La Ligure Brasiliana
NAVIGAZIONE ITALIANA
SAHIDAS PARA A EUROPA
S. GOTTARDO, de Santos, a 5 de janeiro
ATTIVITA', de Santos, (directamente) **a 9 de janeiro**
OS PAQUETES
Edilio R.
Sahirá de Santos no dia 24 do corrente, e do Rio, no dia 25 do mesmo mez
RAGGIO
Sahirá de Santos no dia 31 do corrente, e do Rio, no dia 2 de janeiro, ambos com destinos aos portos de
Genova e Napoles
Preço das passagens de 3ª classe:
Rs. 55$000
Tomando passageiros para Marselha e Barcellona, com trasbordo em GENOVA, ao preço de
Rs. 70$000
Agentes
S. Paulo—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Santos—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 57.

COMPANHIA
Lloyd Brasileiro
LINHA DO SUL
O PAQUETE
DESTERRO
esperado dos portos do Sul no dia 23 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para o
Rio de Janeiro
Recebe cargas, encommendas e passageiros.
O PAQUETE
PLANETA
esperado no dia 23 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Cananéa
Iguape
Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Itajahy
Desterro
Rio-Grande
Montevideo
Recebe carga e passageiros.
Trata-se na agencia, com
J. F. Soares
RUA XAVIER DA SILVEIRA, N. 70
Os conhecimentos para cargas só serão recebidos até á vespera da sahida do paquete.
Esta agencia faz publico, para conhecimento dos interessados, que as reclamações por avarias ou faltas devem ser apresentadas por escripto a esta agencia, dentro do praso de 8 dias contados daquelle em que terminar a descarga do respectivo paquete (clausula 13ª. dos conhecimentos da Companhia). Terminado este praso, nenhuma reclamação será attendida.
(até 23)

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA
O rapido e esplendido paquete
NORD-AMERICA
EX-STERLING-CASTLE
Commandante Rivera
Sahirá do Rio de Janeiro no dia 23 do dezembro, directamente para
Genova e Napoles
Viagem do Rio de Janeiro até Genova, em 13 dias.
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de primeira classe distincta, primeira e segunda classe distincta e 3ª classe.
Recebem-se passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.
Na agencia saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.
Vendem-se bilhetes directos e cumulativos para as principaes cidades da Europa.
Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
Schmidt & Trost
S. PAULO—Rua do Commercio, 17
SANTOS—Rua Santo Antonio, n. 53.

SHAW, SAVILL & ALBION COMPANY
(LIMITED)
Vapores da Mala Real de Nova Zelandia
O PAQUETE
IONIC
Sahirá do Rio de Janeiro para
Londres
no dia 2 de fevereiro proximo, com escalas por
Teneriffe e Plymouth
Estes vapores são superiores a todo respeito e têm todos os commodos para o conforto de passageiros.
Para passagens e outras informações com os agentes:
Wilson, Sons & C., Limited
Rua do Rosario, 13
S. PAULO

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 22 de dezembro de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres.....	9 1/16	8 13/16
Paris.....	1.052	1.074
Hamburgo.....	1.300	1.329
Italia.....	—	1.031
Portugal.....	9 1/8	8 13/16
Agonias.....	—	495
New-York.....	—	5.620
Montevideo.....	9 1/16	8 15/16
Buenos-Aires...	9 1/16	8 13/16

British Bank

Londres.....	9 3/16	9
Paris.....	1.042	1.063
Hamburgo.....	1.286	1.314
Italia.....	—	1.025
New-York.....	—	5.550

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim.....	1.291	1.310
Londres.....	9 1/8	8 15/16
Paris.....	1.045	1.060
Italia.....	—	1.014
New-York.....	—	5.500
Portugal.....	—	488
Hespanha.....	—	936

Banco de S. Paulo

Londres.....	9 1/8	8 15/16
Paris.....	1.045	1.060
Italia.....	—	1.030
Portugal.....	—	495

Commercio e Industria

Londres.....	9 1/8	8 15/16
Paris.....	1.045	1.060
Hamburgo.....	1.290	1.308
Portugal.....	—	500
Italia.....	—	1.030

O nosso mercado de cambio teve hontem pequeno movimento.
As transacções effectuaram-se a 9 1/8, 9 5/32 e 9 3/16, conforme as differentes casas bancarias onde se realizaram.
O mercado fechou frouxo.
Preço de venda dos soberanos, 261000.
Em Santos, o papel particular esteve a 9 8/16 e 9 7/32.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
120 letras hyp. do B. Credito Real, a 67$500.
100 letras da Intendencia, a 81$.

PRAÇA DO COMMERCIO
Inspector de mez, Victor Nothmann.

COTAÇÕES

	Vend	Comp.
Soberanos	25$950	25$900
Acções		
Bancos:		
Comm. e Ind.....	260$	—
S. Paulo.....	—	123$
Credito Real, c/hyp....	200$	155$
Idem, idem com 20 %	—	208
Cart. comm.....	150$	100$
União de S. Paulo 1ª sér.	—	20$
Idem, 2ª série.....	—	20$
Lavradores.....	—	168$
Constructor e Agr.....	—	80$
Republica.....	—	150$
Commercial do Rio de Janeiro.....	210$	—
Mercantil de Santos	—	100$
Banco União de S. Carlos int.....	250$	220$
Banco União de S. Carlos com 40 %.....	150$	100$
B. do Ribeirão Preto.	212$	—
Melhoramentos do Jahú, int.....	250$	210$
Industrial Amparense..	120$	115$
Banco de Piracicaba..	80$	—
Apolices		
Geraes..... 5 %	980$	900$
Geraes (ouro).. 4 %	—	—
Estado.....	1:030$	1:020$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real....	68$	67$
União.....	68$	66$
Intend. Municip.....	85$	82$
Cautellas do B. Credito Real.....	—	63$
Intendencia de Taubaté	85$	—
Debentures		
Dumont.....	—	50$
Melhoramentos.....	200$	130$
Viação Paulista.....	65$	59$
Aguas de Taubaté....	65$	—
Sorocabana.....	70$	—
Acções		
Companhias:		
Paulista.....	310$	302$
Idem com 30 %.....	130$	121$
Mogyana.....	240$	235$
Idem com 20 %.....	—	50$
Mechanica Import.....	120$	105$
Drogas Est. S. Paulo	—	50$
Lupton.....	110$	100$
Arens.....	—	28$
Mac Hardy.....	65$	56$
Antarctica.....	—	258
Viação Paulista.....	50$	28$
Ferro-Carril.....	50$	45$
Agua e Luz.....	80$	40$
Telephonica.....	—	5$
Mercantil e Industrial	40$	30$
Meter. para Construc.	5$	—
Argos Paulista.....	10$	4$
Industrial.....	—	50$
Melhoramentos.....	—	30$
Gaz de São Paulo....	—	190$
Simpakoff.....	50$	30$
Bragantina.....	50$	16$
Gaz de Campinas.....	—	150$
Progredior.....	—	20$
Formicida.....	25$	15$
Industrial de S. Bernardo.....	—	5$
Alliança Industrial....	20$	—
Rural de S. Paulo com 40 %.....	—	40$
S. Paulo Constructora	—	1$
Upton.....	—	1$
União do Commercio..	200$	—
Importadora Paulista..	50$	5$
Commercial Paulista..	—	200$
Dumont.....	—	150$
Balnearia Santo Amaro	—	50$
Italo-Paulista.....	—	30$
Prontão Paulista.....	—	20$
Paraná Industrial.....	—	5$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m.
Cambio:
Bancario, 9 1/8.
Particular, 9 3/16.
Mercado, estavel.
Santos, 2 h. 30 m.
Bancario, 9 1/8.
Particular, 9 7/32.
Mercado, calmo.
Santos, 11 h. 30 m.
O mercado de café, calmo
Santos, 2 h. 10 m.
Mercado, calmo.
Rio, 10 h. 25 m.
Bancario, 9 1/8 e 9 3/16.
Particular, 9 7/32 e 9 1/4.
Café:
Entradas, 9.888 saccas.
Embarques, 11.814.
Vendas, 11.000.
Rio, 3 h.
Bancario, 9 1/8 e 9 3/16.
Particular, 9 5/32 e 9 7/32.
Fechou:
Banco da Republica, 9 3/16.
Outros Bancos, 9 5/32.
Particular, 9 3/16.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 23 a 28 de dezembro:

Café bom.....	1$490	kilo
Escolha.....	$870	»

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

22 New-York e esc., *Sorrento.*
22 Bahia e esc., *Comm. Alvim.*
22 Portos do Sul, *Satellite.*
22 Bordeaux e esc., *Brésil.*
24 Rio da Prata, *Orissa.*
24 Liverpool e esc., *Orellana.*
25 Hamburgo e esc., *Corityba.*
25 Montevideo e esc., *Desterro.*
27 Rio da Prata, *Equateur.*
28 Santos, *Correntes.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

22 Portos do Norte, *Espirito Santo.*
22 S. Fidelis, *Pinto.*
22 Marselha e esc., *Espagne.*
22 Portos do Norte, *Banan.*
22 Montevideo e esc., *Planeta.*
22 Santos, *Mexican Prince.*
22 Santos, *Correntes.*
23 New-York, *Merida.*
23 Buenos-Aires, *Tejo.*
23 Genova e esc., *Nord-America.*
23 Rio da Prata, *Brésil.*
24 Santos, *S. Paulo.*
25 Valparaiso e esc., *Orellana.*
25 Liverpool e esc., *Orissa.*
25 Victoria e esc., *Itapemerim.*
26 Genova e esc., *Edilio R.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

22 Rio, *Itaperuna.*
22 Rio, *Provence.*
23 Rio, *Planeta.*
23 Rio, *Correntes.*
23 Rio, *Mexican Prince.*
24 Buenos-Aires, *Carthago.*
25 Rio, *S. Paulo.*
26 Rio, *Corityba.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

22 Portos do Sul, *Olinda.*
22 New-York e esc., *Mexican Prince.*
22 Portos do Sul, *Itaperuna.*
23 Portos do Sul, *Planeta.*
24 Rio, *Desterro.*
26 Rio, *S. Paulo.*
27 Hamburgo e esc., *Correntes*
30 Rio da Prata, *Mexican Prince.*

FOLHETIM 109)

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FILIPPE IV)

Volume segundo

CAPITULO VI

DO QUE SUCCEDEU NO ALCAÇAR A D. FRANCISCO DE QUEVEDO

VII

Falo de resignação como os mendigos falam de dinheiro, com ancia de tel-a, que, se eu me resignasse, não soffreria nem agonisára e não me dera aos diabos. Mas neste vaguear perdemos o tempo; vamos ao que importa: quereis combater ao meu lado?

—Combatamos.

—Mas, se temos de combater juntos, respeitae-me como general e fazei o que vos mandar.

—Fal-o-ei.

—Dizei-me: el-rei amava-vos no principio do vosso matrimonio?

—Oh! sim, estava, louco e era muito feliz; mas Olivares...

—Sempre Olivares!

—Sempre!

—Olivares procurou outra felicidade mais nova para el-rei.

—Tal qual; o infame! o vil! o indigno!

—Subiu a grande altura por indignos degraus e, sugando a pouco e pouco el-rei e o reino, a tal ponto chegou, que se devia dizer: D. Gaspar I pela graça de Deus, etc. E vós que fizestes quando el-rei foi feliz por conta de Olivares?

—Combati a felicidade de el-rei, do principe, porque então ainda era rei o meu bom pae Filippe III, que ajudou muito á sua filha.

—E' verdade, ajudou a que o marido lhe tomasse odio, porque sua esposa se lhe tinha convertido numa impertinencia, e, mal aconselhada, continua hoje na mesma impertinencia: fazeis mal, muito mal: o que accommette torna-se odioso.

—Submetti-me, chorei, supliquei.

—Mudastes de subito. De soberba passastes a humilde, achastes-vos debil, rebaixastes-vos; quem se rebaixa envilece, torna-se desprezivel.

—Meu Deus!

—Dizei, senhora; sois formosa: el-rei, sedento de formosura, ha de, de tempos a tempos, voltar-se para vós, enamorado.

—Sim! mas o seu amor já me não engana; passa como um relampago.

—Quando esse amor voltar, fechae-lhe a porta; mandae-o passeiar; não sejais debil, convertei-vos para com el-rei numa difficuldade tenaz, e el-rei começará de respeitar-vos; continuará por se empenhar; acabará por irritar-se. Luctae, lutae, combatei frente a frente com o conde-duque; mas sem que ninguem, nem elle mesmo, possa comprehender que luctais com elle, e, se assim o fizerdes, veremos.

—Obedecer-vos-ei, D. Francisco; não é a rainha que vos fala, é a esposa abandonada, a amante desprezada.

—A amante! torno a repetir-vos que estais falando como em confissão. O que ha de Villamediana?

—Oh! calae-vos, calae-vos, D. Francisco; que, se não fosse a escuridão, não precisaria de vos responder a minha lingua; a resposta tel-a-leis encontrado já na vergonha que a vossa pergunta me fez assomar ás faces.

—Temo que para attrahirdes el-rei pretendesseis infundir-lhe zelos.

—E que mulher honrada, que dama digna de respeito, recorre a esse vergonhoso estratagema? nem que marido honrado e cavalleiroso deixaria de castigal-a de morte?

—Ah! perdoae; mentem então; tudo acreditam. Olivares e sempre Olivares! E esse nescio de Villamediana que se jacta, que vai a toda parte ondes ides, que não desmente a estocadas essa calumnia e que serve, sem o saber, por vaidade, os malvados projectos do conde-duque e do seu bando de aduladores estupidos. Ai, pobre rainha! condôo-me de vós; por vós choro; a vós me consagro; veremos se torno a quebrar os narizes ao investir. Mas sede paciente e forte; esperae, e, sobretudo, fazei o que vos aconselhei: usae bem da ultima força que vos resta; esforçae o vosso talento de mulher para achar um meio, afim de attrahirdes el-rei. E concluamos, que não é prudente que estejais muito tempo fóra da vossa camara.

—Tendes razão; adeus, não será esta a ultima vez que nos vejamos.

—Bejo as reaes mãos de vossa magestade. Ah! supplico a vossa magestade que se não esqueça de encarregar á boa senhora condessa de Santurces que me tire desta prisão em que me metteu.

—Oh! não vos dê cuidado. Adeus.

(Continúa)